

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
 Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
 Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

UM COMÍCIO A CAVALO



Em Santa Rita do Araguaia, o sr. Juscelino Kubitschek passou diretamente do arado para o cavalo, atravessou o rio e foi fazer seu comício em território mato-grossense. A cavalcada que o acompanhava e ao sr. João Ponce, candidato ao Governo do Estado, compunha-se de cavaleiros e amazons. — (Texto na segunda página)



Diretor da CACEX anuncia: o cruzeiro será desvalorizado

O sr. Inacio Tosta Filho, diretor da CACEX, falando ontem, num círculo de comerciantes desta praça, declarou que o plano de desvalorização do cruzeiro está pronto e que até o fim desta semana será decretada a reforma cambial.

Hoje, e excepcionalmente, será realizada a reunião do Conselho da SUMOC, às 9.30 horas, no gabinete do Presidente do Banco do Brasil, em que serão debatidos importantes assuntos em pauta, conforme antecipamos em nossa edição de ontem.

CANCELADA A MISSÃO

Fomos informados, que o sr. Octávio Cintra Leite, que deveria acompanhar a delegação brasileira à Conferência dos Cafeicultores, a realizar-se por esses

dias em Nova York, por ordem expressa do ministro José Maria Whitaker, teve o seu nome cancelado, em virtude de se haver manifestado favorável ao acordo com os países produtores de café.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS
de bons serviços

O TEMPO

TEMPO: instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.
 TEMPERATURA: estável de dia e noite fria.
 VENTOS: do sul, frescos.
 MAXIMA: 23,8.
 MINIMA: 18,6.

JANGO DESAPROVA ARANHA

O sr. Jango Goulart mandou comunicar ao sr. Juscelino Kubitschek, em face da manobra de alguns dissidentes do PTB, que os compromissos partidários homolagados pela Convenção Nacional Trabalhista serão honrados.

O PTB não se afastará do seu apoio à candidatura do ex-Governador de Minas, dispondo-se a aplicar sanções aos que, por atos concretos, se definirem contra a posição do partido.

TEM PARA A CAMPANHA

Cancelou o sr. Jango Goulart sua anunciada viagem ao Rio, devendo vir à capital somente em junho, depois da convenção nacional do PSD, que o indicará a Vice-Presidente da República. Virá o ex-Ministro do Trabalho disposto, já então, a iniciar a

campanha presidencial, que levará a efeito até a véspera da eleição.

Chegou o emissário de Jango

Chegou ontem às 17 horas o sr. Doutor de Andrade, que veio de São Borja com a palavra do sr. Jango Goulart, de orientação aos seus correligionários em face da confusão lançada pelos interessados em torpedear os entendimentos do PTB com o PSD. Anunciou-se que o jornalista Doutor de Andrade havia sido portador de um documento, para ser assinado pelo sr. Jango, de lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Aranha. A propósito, declarou nos o emissário do presidente do PTB, que não foi portador de nenhum documento dessa espécie ao sr. Jango Goulart. Antes de seguir para São Borja e atendendo a recomendações expressas do presidente do PTB, manteve contato com o ilustre ex-ministro da Fazenda, que me reiterou sua posição firme dentro do acordo PTB-PSD. Não acreditou, portanto, esteja o nome do sr. Osvaldo Aranha, sendo cogitado, com a sua aquiescência, para candidato a Presidente da República.

Perguntamos ao sr. Doutor de Andrade o que havia sobre o movimento pedindo ao PTB revisão do seu acordo com o PSD. Eis a sua resposta: — Desconheço, bem como a di-

(Conclui na 8.ª pag.)

Lino de Matos está eleito: vantagem superior a 100 mil

S. PAULO, 25 (Especial para o DC) — Com uma diferença, já ontem, de 100 mil votos, o senador Lino de Matos deverá ser proclamado, hoje, Prefeito de São Paulo.

O Tribunal Eleitoral, mantendo o ritmo de seus trabalhos na apuração das urnas estabelecerá um recorde de contagem das cédulas eleitorais (menos de 48 horas) no mais frio e comportado pleito da capital do Estado.

JÁ CUIDA DA POSSE

O sr. Lino de Matos (cuja cadeira no Senado será ocupada pelo sr. Antônio Egídio, irmão do sr. Ademair de Barros) deverá ainda hoje, nesta capital, combinar com o sr. William Salem (prefeito interino) a data de sua posse.

RESULTADOS

Restando, apenas, a apuração de 29 urnas do Distrito de Consolação, o pleito paulista apresentava até a zero hora de hoje os seguintes resultados, extra-oficiais:

TOLEDO NA VICE

O vice-prefeito deverá ser o sr. Toledo Piza registra: 186.433 votos.

Começa o Secretariado

S. PAULO, 24 (DC) — O sr. Lino de Matos (Conclui na 8.ª pag.)

CAFÉ: NEM GOLPE NEM FAVORITISMO

VENCIDO HÉLIO GRACIE



Um tombo de costas no lona do alto dos braços e um tremendo pontapé em pleno rosto, desferidos por Valdemar Santana, antigo lutador Helio Gracie no "vale-tudo", ontem efetuado, na ACM. — Na gravura, logo após o impacto fatal, Hélio, semi-inconsciente, é amparado pelo antigo lutador e atual policial Antônio Elde. — (Outras fotos da sensacional luta-desafio na segunda página)

Valdemar arraza Hélio Gracie: 3 horas de luta

Num tremendo "vale-tudo" de três horas e dez minutos de golpes de sangue, ódio, desespero e brutalidade, o lutador Valdemar Santana, depois de vencer a resistência de Hélio Gracie (seu antigo professor), arre-messou-o do alto dos braços contra a lona e, com um pontapé violentíssimo na cara liquidou a luta (por perda de sentidos), vencendo o até então campeoníssimo brasileiro de "jiu-jitsu", uma só vez derrotado em toda a sua brilhante carreira de quase 30 anos.

Uma multidão que começou derrubando o tapume de entrada, lotou completamente o pequeno e inacabado ginásio da Associação Cristã de Moços, dando ao espetáculo uma vibração incomum, por vezes contidas por um nervosismo geral, que durou até o final dramático e imprevisível da luta-desafio, onde Hélio Gracie era apontado como franco favorito.

TRÊS INTERRUPÇÕES

A pugna sofreu somente três interrupções. A primeira pelo juiz Alberto Latorre, quando os lutadores se encontravam presos entre as cordas do "ring", a segunda,

FALTOU FORMA FÍSICA A HÉLIO

Não foi a forma, técnica que deu a vitória a Valdemar Santana e sim a decadência física e o peso dos 42 anos de Hélio Gracie. Dono de conhecimentos indiscutíveis de "jiu-jitsu", sentia-se logo nos primeiros momentos que Hélio não estava atuando dentro dos requisitos frente a um adversário inferior em técnica, isto é, disputar a luta em pé, dentro do maior espaço possível e aproveitando os seus melhores recursos, para depois na derrubada levar Valdemar para baixo e não ao contrário, como aconteceu em todo desenrolar.

Ecoou mal uma preleção feita por Carlos Gracie poucos minutos antes da luta já com os contendores no tablado. "Isto não é uma luta, disse Carlos, trata-se de uma advertência para um seu ex-aluno ou para outros Valdemares". Terminou sob apupos acatando que a finalidade do combate era a separação do bem e do mal.

VITÓRIA JUSTA

O resultado da luta-desafio pode ser apontado como dos mais justos. O desafiante Valdemar Santana inequivocamente foi senhor das ações, mostrou coragem fora do comum, não se impressionou com o favoritismo do seu adversário e teve controle nas poucas ocasiões que se viu envolvido por tramas.

Na 2ª. página: descrição da luta, minuto por minuto.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

GANHE UM AUTOMÓVEL

OUÇA A RÁDIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL
 Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Anuncia a nova política: imparcialidade

Proclamando que seu governo "não tem outro empenho senão o de realizar as eleições na data marcada, com absoluta imparcialidade, sem qualquer predileção nem hostilidade em face dos candidatos" — o presidente Café Filho afirmou, em fala à Nação, ontem à noite, que "as apreensões de caráter pessimista, que ainda recentemente anuviavam os horizontes nacionais, já não têm razão de ser".

A fala presidencial, na oportunidade do transcurso do nono mês de seu governo, faz um balanço das dificuldades econômicas e sociais que herdou do governo Vargas, em torno do qual entretanto recusa-se a estabelecer um regime de devassas, concluindo por assinalar motivos de otimismo na conjuntura atual.

O DISCURSO

É o seguinte o texto da prestação de contas presidencial, lida ao microfone de "A Voz do Brasil":

"No dia em que se completam nove meses de atividade do atual Governo, torna-se oportuna, perante a opinião pública, mais uma prestação de contas da situação do país. Não se trata de um balanço pormenorizado, abrangendo os diversos setores da administração, mas de uma apreensão sintética e objetiva, localizando os traços principais da conjuntura nacional.

A ninguém é lícito encobrir as verdadeiras proporções da crise brasileira. Mas o Governo considera que, apesar das dificuldades de toda ordem, agravadas no momento pelas condições do mercado internacional do café, não há motivo para atitudes de derrotismo e desespero. Bem ao contrário, simultaneamente com os esforços indispensáveis, justifica-se uma posição de confiança. Sob muitos aspectos, a eferescência da campanha sucessória deve ser encarada como um fenômeno natural. E de

esperar que os dirigentes políticos encontrem meios de conduzir com elevação o pleito das urnas, evitando uma agitação excessiva e procurando compreender a necessidade de atenuar os efeitos da extrema divisão das forças partidárias. Quanto ao Governo, em tudo aquilo que depende, a respeito desse problema, não tem outro empenho senão o de realizar as eleições na data marcada, com absoluta imparcialidade, sem qualquer predileção nem hostilidade em face dos candidatos.

Os debates e as especulações de cunho antista não encontram presentemente maiores alicerces na realidade. Mais sólido do que esses reboios é o ambiente de ordem e tranquilidade que prevalece em todo o país. A experiência deste período de nove meses convenceu o Governo de que as apreensões de caráter pessimista, que ainda recentemente anuviavam os horizontes nacionais, já não têm razão de ser, embora isto esteja longe de justificar uma conduta de despreocupação ou uma tendência para subestimar a complexidade, realmente impressionante, da situação brasileira.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Se no âmbito dos poderes públicos predomina os propósitos de manter um clima de confiança, igualmente em círculos da iniciativa privada se verificam sintomas de saudável reação em face dos problemas que afligem o país. Ainda há poucos dias tivemos oportunidade de presenciar no interior do Brasil a inauguração da fábrica de máquinas Singer, em que fez apositável inversão de centos e milhares. E lá no mês vindouro iremos assistir em São Paulo ao início do funcionamento de uma grande indústria de alumínio organizada com recursos nacionais. Igualmente recente é a inauguração das usinas de Paulo Afonso e Nilo Peçanha, respectivamente no Norte e no Sul, as quais, ao lado das refinarias de Cubatão, Marquinhos e Camamu, indicam iniciativas particulares, estatais ou mistas, encaixadas no plano satisfatório, no período de atual Governo, em dois ramos fundamentais de atividade, como são a energia elétrica e o petróleo.

São fatos que demonstram boa e exemplar disposição de ânimo para enfrentar a crise, de par com a fé que se deposita nas instituições e no futuro do país. Uma característica básica na capacidade de empendimento dos setores privados, sob os estímulos do poder público, é o verdadeiro caminho da política de recuperação, que deve constituir hoje o ideal de todos os brasileiros de responsabilidade. E' dever

de Governo prestigiar tais iniciativas, com a consciência de que não há outro meio de corrigir os desajustes que assolam o processo nacional. Somente, criando as condições para que o Brasil atinja seu pleno desenvolvimento é que se poderá estinar os pelo menos alarmar os desequilíbrios econômicos e sociais que tanto inquietam as elites e tanto mortificam a

(Conclui na 8.ª pag.)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Marco, 15

Fone: 23-2414

VIAJOU A ELEGANTE



★ Nós e a maioria absoluta ★



Em fins de 1950, esta fôlha empenhou-se numa vigorosa campanha em favor da tese da chamada maioria absoluta. Baseamo-nos no art. 46, parágrafo 2.º, do Código Eleitoral, que estabelece: "Na eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, Governadores e Vice-Governadores dos Estados, senadores federais e seus suplentes, deputado federal, nos territórios que só elegem um representante, prefeitos municipais e vice-prefeitos e juizes de paz, prevalecerá o princípio majoritário".

Para nos a expressão "princípio majoritário" não admitia dúvidas: significava mais de 50 por cento dos votos, exigíveis para considerar-se eleito legitimamente um candidato à mais alta magistratura do país.

Assim não entendiam, porém, alguns prestigiosos órgãos da imprensa, que combateram a nossa tese, sustentando a inconstitucionalidade do dispositivo invocado. Divididas as opiniões, vieram mesmo a público vários generais da ativa, pronunciando-se contra o nosso ponto de vista e manifestando a crença de que o eleito era o sr. Getúlio Vargas, e, por isso, devia ser proclamado e empossado.

Não recusamos, entretanto, da nossa atitude. Alimentamos animosamente o debate, defendendo a doutrina que nos parecia sólida-

mente fundada na lei. Nosso dever era não fugir ao exame de matéria de tamanho interesse jurídico e político, procurando orientar honestamente os nossos leitores, enquanto aguardávamos a palavra final da Justiça, que veio afinal em 17 de janeiro de 1951.

Nessa data, o Tribunal Superior Eleitoral repeliu a tese da maioria absoluta, por contrária à Constituição, e proclamou eleito Presidente da República o candidato que havia obtido maioria relativa de votos.

Quai a atitude do DIÁRIO CARIOCA? Investir contra o Tribunal? Obstar-se na defesa de um ponto de vista jurídico que os juizes da mais alta corte especializada solenemente condenavam?

No dia seguinte ao da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, ou seja, em nossa edição de 18 de janeiro de 1955, encerrávamos a nossa campanha com um editorial em que mostrávamos a necessidade de acatar o aresto do Judiciário. A questão estava resolvida e por quem a podia resolver. "Uma coisa, dizíamos nós, era criticar a decisão da Justiça, outra desacatá-la".

Assim concluía o nosso artigo sobre o assunto: "Aos que desejam preservar o regime republicano implantado em 1946; aos que não querem lançar a semente da desordem e do retorno ao arbítrio ditatorial; aos que aspiram ver o Poder Judiciário respeitado e prestigiado por todo o país, resta, pois, um caminho: acatar o julgamento do Tribunal Superior".

A grande e poderosa razão que terá levado os juizes a tomar a decisão que tomaram foi provavelmente o receio da perturbação que provocaria na vida do regime a anulação do pleito, pelo desprestígio das instituições e pelo sentimento de frustração que se criaria nas massas eleitorais que sufragaram o sr. Getúlio Vargas, de perigosas consequências.

Viste o episódio à distância, talvez tenha sido melhor que se haja reconhecido a eleição por maioria relativa. Qualquer solução que não esta poderia suscitar a convicção, em largos setores de nossa vida pública, de que se haviam mudado as regras do jogo quando este já se achava feito e encerrado.

Exatamente essa é a impressão que ficará da aprovação, de atogadilho, do projeto apresentado no Senado, que emenda a Constituição nas vésperas do pleito. Seu fim exclusivo é transferir a eleição do presidente para o Congresso Nacional, mediante a exigência da maioria absoluta, impossível, talvez, de ser atendida, em face do grande número de candidatos já inscritos.

Seria mesmo desonesto mudar o sistema de eleição, usando ao povo o direito de escolher o Chefe de Estado, que usar de tal artifício, revelador da falta de escrúpulos de seus autores ostensivos e encobertos.

DANTON JOBIM

Diário Carioca

Director Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Director Redacção: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

O rumo dos acontecimentos

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek exprime os anseios da grande maioria do povo. Apoiada pelo PSD, agremiação majoritária, e pelo PTB, o segundo partido em número de legendas no último pleito, e por outras forças partidárias e políticas, está destinada a impôr-se nas urnas, depois de vencidas as mais duras etapas já oferecidas a um movimento nacional nestes últimos tempos.

Os adversários do sr. Kubitschek dividiram-se. pulverizaram-se quase, e ainda existem na praça forças disponíveis para o lançamento de duas ou três candidaturas. Esse extremo fracionamento dos grupos antijuscelinistas deve ser visto na sua verdadeira expressão, como resultado que é da fortaleza do movimento juscelinista, frente ao qual nada conseguiram articular de concreto e de poderoso adversários numerosos e hábeis.

Neste momento, invocando a divisão de forças, cogita-se de apresentar candidaturas que, sob o batido "slogan" da união nacional, pretendam uma renúncia do ex-governador de Minas, precisamente na hora em que sua vitória não sofre mais contestação de quem quer que seja. E' preciso ignorar os motivos e as virtudes específicas dos movimentos políticos para acreditar na viabilidade de semelhante manobra. Se o sr. Juscelino Kubitschek fortaleceu-se até aqui na resistência e na luta, enfrentando ameaças de toda ordem, desmanchando conspirações e espantando fantasmas que se ergueram à sua frente, como sair de campo precisamente quando a vitória se tornou apenas uma questão de tempo, da espera do prazo legal para a realização do pleito?

A legítima ascendência conquistada pelo candidato democristão, a supremacia política, partidária e parlamentar, que firmou através de acontecimentos dramáticos, só podem levá-lo a sustentar os compromissos que não mais lhe pertencem, mas às forças que lutaram ao seu lado e ao próprio povo, afinal o maior interessado na vitória de tudo quando passou a representar a candidatura Kubitschek — a sobrevivência do regime e a inauguração de uma era de intenso progresso nacional.

Ressalta-se a essa altura que o sr. Jango Goulart, um jovem líder populista com o dom de sentir as tendências da massa trabalhadora, repeliu energicamente as tentativas de envolvimento de comunistas e do grupo a fim da "panela vazia", os quais, para atender ao espírito divisionista da propaganda de Luis Carlos Prestes, procuraram atrair o ex-Ministro do Trabalho para uma tarefa de traição. Honrando sua palavra, sustentando a decisão do PTB, o sr. Jango Goulart marcou o rumo dos acontecimentos, liquidando de uma vez por todas com as ambições marginais que vivem da intriga e da esperteza.

Educação política

O sr. Juscelino Kubitschek saudou com entusiasmo a candidatura Juarez Távora. Sobretudo porque o general não quis a "barganha" que lhe foi proposta e resolveu agir democraticamente, enfrentando os golpistas.

Agora, fazendo à imprensa rio-grandense o sr. João Goulart proceder, com a mesma educação política. Declarou que o sr. Juarez Távora concedera uma entrevista excelente, que tivera a maior repercussão, especialmente no seio das massas trabalhadoras, que estão desencantadas com os homens da situação.

Al estão dois pronunciamentos de adversários do líder democrata cristão. Ambos são tão honrosos para o seu contendor como para eles próprios. E' que revelam elegância de atitudes e elevação cívica.

Colocada em tais termos, a campanha eleitoral poderá transformar-se num belo espetáculo de pregação democrática e renovação dos nossos costumes políticos. Afinal, o Brasil chegou a elevado grau de cultura e exige de suas elites uma conduta que não comprometa perante os povos civilizados.

O "Austeridade"?

HA poucos dias a nação viveu horas de ansiedade, quando desapareceu um avião do Serviço Nacional da Malária. No aparelho viajavam o Chefe do Gabinete do Ministro da Saúde, esposa e filhos, além da empregada da família. Finalmente, tudo aconteceu pelo melhor, chegando os passageiros a Curitiba sem anomalias.

Pelo visto a viagem era de natureza particular. Não há felizmente malária na capital do Paraná, nem a bordo da aeronave se encontravam funcionários do Estado. Tratava-se apenas de excursão familiar à terra dos pinheirais. O avião, a gasolina e o piloto, entretanto, só poderiam ser usados em objeto de serviço público. Afinal, não é para isso que o povo paga impostos. Onde está a propalada "austeridade" do Governo?

Juros da Caixa Econômica

A Caixa Econômica concede aos depositantes, seus funcionários os juros de 6%. Medida compreensível quanto à qual nenhum argumento ponderável pode ser arguido. Posteriormente, a Caixa estendeu o

benefício aos servidores do Ministério da Fazenda, deliberando que se explica pelo fato de estar a Caixa sob o controle do titular daquela Pasta.

Acontece, porém, que aquela autarquia agenciou, recentemente, os funcionários do DASP, com a concessão dos juros de 6%. Instituiu-se, assim, um privilégio que não encontra apoio.

Se o DASP mereceu esse favor especial da Caixa é justo que a providência se estenda, então, a todos os servidores federais que lá depositam as suas economias.

Para o caso pedimos a atenção do ilustre sr. Henrique Daddsworth, Presidente do Conselho da Caixa Econômica, pois não parece razoável esse privilégio concedido aos funcionários do DASP, em detrimento dos seus colegas de outros setores da administração pública.

Os comunistas em São Paulo

PARCELA fora de qualquer dúvida a eleição do sr. Lino Mats para prefeito da capital paulista. Essa preferência do eleitorado ao candidato ademanista está perfeitamente enquadrada no sistema democrático.

Falando ao representante deste jornal, naquela cidade, o sr. Lino Mats declarou que, na constituição do seu secretariado distribuirá proporcionalmente, entre os partidos que o apoiavam os postos de direção, inclusive os comunistas que, ostensivamente, defenderam e fiscalizaram, em brigadas volantes, o eleitorado ademanista do sr. Lino Mats.

E' natural que o novo prefeito procure atender aos Partidos que concorreram para a sua vitória. Mas, o comunismo não é um partido. Os vermelhos agem por si, como cidadãos, sem organização legal, pois o PCB foi posto fora da lei pela Justiça Eleitoral.

Dar postos de direção a essa gente será criar momentos perigosos para o país, inclusive para o próprio sr. Lino Mats que terá muita dor de cabeça. E não haverá calíspira que lhe cure o mal. Será bom que o prefeito eleito pense e reflita sobre o assunto.

PLANOS E RECURSOS...

MAURICIO DE MEDEIROS

VI e ouvi na televisão três dos candidatos à Presidência da República: Plínio Salgado, Juscelino Kubitschek e, por último, Juarez Távora.

E' um serviço que a televisão presta aos eleitores que ela alcança pois que permite que aqueles que não têm tempo de ir a comícios possam julgar os candidatos física, intelectual e politicamente.

O sr. Plínio Salgado se mostrou o mesmo homem dos tempos do integralismo. Não tratou objetivamente de nenhum problema nacional. De quando em vez deixava-se empolgar pela violência de seu temperamento, tornando-se até ridículo. Na justificação das suas ameaças de castigo implacável do tempo do integralismo escondeu-se em um subterfúgio para explicar que em face da onda comunista, que ele via crescer no país, os que fossem indiferentes à sua pregação integralista sofreriam as consequências pois os comunistas os atingiriam implacavelmente. ... Se era isso o que ele pensava naquela ocasião, não foi isso o que disse. Na ocasião ficou bem claro que quem casaria implacavelmente os indiferentes seria ele, Plínio Salgado.

Tive a impressão de que o homem não mudou e que aquela sua expressão de democracia orgânica é uma repetição eufemica da sua demagogia integralista.

Curiosa foi a impressão que me deu o sr. Juarez Távora, porque na segunda parte da entrevista ele me lembrou muito as explosões violentas do sr. Plínio Salgado. Ambos interpretam a ação do Poder Executivo do mesmo modo: ocniente e onipotente. Ambos procuram afagar as massas populares. Ambos consideram com incrível pessimismo o ambiente político nacional e julgam com o mesmo desprezo os políticos, de um modo geral.

Que líder formidável para ideologia integralista! Com o seu porte físico impressionante, com sua voz forte, com aquela força de convicção no falar, o sr. Juarez Távora poderia conduzir as hostes de Plínio Salgado a amplas vitórias. Porém, afinal, embora ambos falem de defesa da democracia, o que no fundo de sua ideologia existe é o culto de um Estado forte, com um chefe armado de amplos poderes!

Já o sr. Juscelino me deu a impressão de um velho político perfeitamente enquadrado no ambiente da vida política nacional, contra a qual não debilitou. Fala com fluência e possui uma excelente memória para dados numéricos de nossa produção. Trata objetivamente dos problemas que lhe são submetidos. Falando apenas com um interlocutor — o seu entre-

vistador na televisão — não lhe pude perceber dons oratórios capazes de entusiasmar coletividades reunidas em comícios. E' possível, que os tenha e os revele em ambientes adequados.

Notei, apenas, uma falha em sua exposição de planos para o desenvolvimento do país: é que não mencionou como pretende obter recursos para a execução de tão interessantes planos.

E' evidente que sem auxílio do capital estrangeiro ficaremos sempre a moer água do mesmo moído. Recordo-me de ter ouvido, certa vez na A.B.I. uma conferência sr. general Edmundo de Mello Soares expondo toda uma planificação para o sistema de transportes no país. Era um estudo lá feito por técnicos com todas as estimativas de despesas. Para enfrentá-los o

conferencista como Ministro da Viação, fôra aos Estados Unidos e lançou as bases preliminares para vultosa operação de crédito. Mas já então se insinuava em nossos meios políticos o nacionalismo econômico de aspecto antiamericano e nada foi feito. Se o tivesse sido, outra seria hoje a nossa situação econômica.

Talvez seja por meio desse antiamericanismo que nenhum dos candidatos ousa falar em recursos ao capital estrangeiro. Ficam, consequentemente, num terreno de pura ficção, embora semeado de cifras e algarismos.

De que o Brasil precisa, creio que todos sabem. Como, porém, satisfazer tais necessidades é o que ninguém quer dizer, ou não pode fazê-lo, talvez por prudência...

A OPINIÃO DO LEITOR

"Dilema: ficar em pé fora ou dentro do cinema"

CONTINUAM chegando cartas sobre o funcionamento dos cinemas. Na que publicamos abaixo, da leitora Hilda Sarmento Guimarães, existem coisas que ela diz, que viu e que, ao que parece, ninguém mais pôde observar: por exemplo: soldados de polícia, com grandes revólveres, dentro dos cinemas. "Nas ruas da cidade raramente se vê um policial exercendo a sua função" disse a leitora, o que é evidentemente um erro, depois da instituição dos "Cosme e Damião". Enfim, trata-se de uma opinião, e esta seção é justamente para a opinião do leitor. Eis a carta da leitora:

"Estou há 6 meses no Rio de Janeiro e muito gosto desta maravilhosa cidade. O calor é forte, mas o povo é bom e muita beleza há para os olhos da gente contemplar.

O que falta no Rio é o policiamento na cidade para pôr, quando não um fim, que é impossível, aos roubos, aos assaltos, aos crimes da mais variada natureza que aqui se dão diariamente, ao menos um breque a esses delitos por uma ação preventiva policial. Vejo, sr. redator, coisas curiosas a respeito do policiamento nesta capital. Nas ruas da cidade raramente se vê um policial exercendo a sua função (a não ser os do trânsito) mas dentro dos cinemas e dos teatros, desde os mais luxuosos aos mais pobres, encontram-se soldados de polícia armados de grandes revólveres, parecendo metralhadoras dando um triste atestado à civilização desta capital. O policiamento das casas de diversão na Europa, nos Estados Unidos, por onde tenho andado, mesmo em São Paulo, aqui no nosso país é feito por guardas uniformizados em grande estilo nas casas de diversão, mais importantes e uniformizadas, simples nas demais, porém todos eles sempre muito corteses e solícitos em orientar o público ou adverti-lo contra qualquer infração. Aqui, sr. redator, o soldado chega junto ao espectador já com a mão apoiada no revólver e uma cara de assombrado. Isso é desabonador para um povo civilizado, para uma cidade como o Rio para a qual se procura atrair turistas. Esses caras-feias, armados de metralhadoras, não ficariam melhor patrulhando as ruas defendendo a população contra os malfeitores que atacam até em pleno dia para roubar?"

Fogos de S. João

Assinada por "famílias cariocas" recebemos: "Os moços bonitos e os meninos irresponsáveis andam soltos pelos quatro cantos da cidade, jogando "cabeças de negro" e fósforos explosivos por todos os lados, durante o dia e pela noite a

Tem toda a razão o sr. general Távora, quando distingue, no panorama político brasileiro, de um lado, as massas eleitorais e, de outro, os órgãos de direção dos "partidos nacionais" e que do nome de "votante" a fim de se posicionar. Mas é isso mesmo. Vivemos no Brasil a maior e mais curiosa mistificação política de que há memória em todo o mundo. Não se rejeita o método de democracia, entendido em 45, detido e desfigurado, nas suas realizações, pelas resistências do primitivismo ditatorial da era Getuliana.

Apresentando, não há democracia, mas uma democracia adiada, do que a massa. Todos os cidadãos não só votam como o fariam, sem exceção alguma, enquadrados em partidos nacionais bem organizados, distinguindo-se um dos outros por pequenas utilidades dos respectivos programas, o que demonstraria o admirável grau de cultura e sensibilidade das massas eleitorais. Para a representação desses partidos, adotamos um sistema proporcional a fim de se respeitar o valor exato de cada um deles, refletindo-se na constituição dos governos e das Câmaras. Mesmo as pequenas discrepâncias estariam sendo evitadas, com a criação dos circuitos únicos estaduais, elegendo assembleias inteiras e a totalidade das representações nas Câmaras federais. O extraordinário grau de cultura das massas eleitorais, a carência de comunicação social, nestes circuitos, essencialmente povoados e muitos vezes mais extensos do que os grandes países da Europa. Que coisa admirável transformado do latim, o sombrio e informe, da ditadura getuliana nessa construção maravilhosa, que nos teria proporcionado um passe de magia dos constituintes de 46!

Levando, então, a sua missão patriótica de salvar o país, assumindo-lhe o governo, missão que acredita lhe compete, indeclinável, pois que é o único a possuir uma verdadeira intuição dos problemas nacionais, sentiu o general Távora, em determinado momento, que não era bastante o apoio eleitoral que lhe dava a U.D.N. Para esta, servia ele como solução "golpista" momentânea, não lhe convindo arriar-se a levá-lo ao governo eleito, em combinação com outras forças políticas, que poderiam se tornar predominantes. Claro é que isto não pertencia ao General. Mas sabia, por outro lado, que não

Ciência ao alcance de todos CHUVA ARTIFICIAL

SOMENTE a partir de 1933 é que se ficou sabendo o porquê das precipitações atmosféricas, e, uma vez, desvendado este mistério que vinha atravessando os séculos, uma questão se impôs aos homens de ciência: poder-se-á fazer chover à vontade?

O ar quente que sobe da terra, a princípio gradualmente, mas afinal com violenta ascensão, é o responsável pela formação das nuvens, pois, ao atingir alturas mais frescas, sua umidade tende a condensar-se em minúsculas gotas, visíveis para nós sob a forma de imensa nuvem alterosa.

As nuvens são formadas por milhares de gotículas d'água cujo diâmetro não ultrapassa um centésimo de milímetro. Estas gotículas, separadas entre si por intervalos de um centímetro, embora tendam a se precipitar sobre a terra com velocidade equivalente a sessenta centímetros por minuto, não chegam a atingir a superfície do solo: são sustidas por aquelas mesmas correntes quentes de ar ascendentes, que turbilham ao redor das nuvens, e pairam a grandes altitudes (4 e 5 mil metros). Quando uma dessas nuvens de tempestade se acumula no céu, o vento pode chegar a agitar cerca de trezentas mil toneladas dessas partículas.

COMO consequência, então, chegar até nós essas partículas, transformadas em pingos d'água

medindo cerca de um milímetro de diâmetro e tomar forma de chuva é neve?

Descobriu-se que, quando as nuvens deslocam-se a uma altitude onde a temperatura ambiente está próxima de zero graus, elas são cobertas por uma espécie de "dúpla" formada de cristais de gelo e de água em estado de quase fusão. Estes cristais, agindo como um ímã, têm a propriedade de atrair a si as gotículas vizinhas, e ao caírem levam de arrastão tudo aquilo que encontram pelo caminho. As correntes ascendentes, neste momento, incapazes de os deter em sua queda, e eles chegam ao solo, seja sob forma de gelo (neve, pedregulho, grânizo) seja sob forma de chuva.

Para que chova é necessário que as nuvens sofram um resfriamento. Artificialmente isto foi conseguido pelos cientistas com o bombardeamento das mesmas por meio de bombas de neve carbônica, isto é, de gelo seco.

A primeira queda de chuva produzida pelo homem deu-se quando, em 1946, nos Estados Unidos, foram lançados de avião petardos de neve carbônica sobre as nuvens.

Após haverem sido determinados os lugares onde se deseja que caia o aguaceiro, os técnicos estudam a situação meteorológica geral, desenhando mapas de temperatura, observam a marcha das nuvens (os cumulus) e sondam a velocidade dos ventos. Munidos de todos estes dados, eles sobem aos ares e de lá, voando muito acima das nuvens, ançam de bordo dos aviões as bombas de gelo seco, as quais, cada uma, são do tipo cilindro de papelão providos de um detonador e de uma mecha, que explodem quando atingem o cimo da nuvem, e, alguns segundos após o lançamento, o conteúdo das mesmas se multiplica em milhares de cristais que provocam a condensação das nuvens, originando logo a eclosão da chuva.

ATUALMENTE os cientistas não precisam subir aos ares para provocar a chuva. Contam

agora com geradores de fumaça que espargem no ar um vapor invisível de iodo de prata. Este vapor pode ser lançado através de centenas de milhares de canos, formando uma névoa que, sob forma de chuva, provocará.

Em uma hora um gerador pode produzir vapor invisível de iodo de prata suficiente para "semeiar" cerca de 30.000 milhas cúbicas de atmosfera, gás comprimido e os cristais de iodo são impulsionados através de uma espécie de pulverizador, provocando-se a combustão da "semente" e formação do gás. A quantidade de iodo de prata usada, para alterar de 100 a 1.000 milhas cúbicas custa relativamente barato.

E' difícil calcular-se exatamente os resultados que dão os geradores de fumaça, uma vez que o vapor lançado por eles pode percorrer centenas de milhas, mas não há a menor dúvida de que na realidade altera-se as condições atmosféricas e provocam a chuva. Por meios semelhantes poderemos — dizem os cientistas — chegar a controlar o grânizo e o relâmpago, provocar a direção de tempestades e dissipar a neblina em poucos minutos. Em outras palavras: o homem poderá conseguir, pela primeira vez na história, controlar em grande parte a circulação atmosférica do planeta.

Aproveitamento da Cachoeira de Tingui

Vão ser concluídas as obras de aproveitamento hidroelétrico da Cachoeira de Tingui, no Rio Serinhaem, Município de Macaé, no Estado da Bahia. A exploração de motivos nesse sentido foi aprovada pelo Presidente da República e elaborada pelo Ministério da Agricultura.

O Governo Federal já dispôs de milhões de cruzeiros para a construção da usina e, agora, gastará mais um milhão e meio para o término das obras.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 25 — Tarde favorável para iniciar viagem e também para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números para os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dificuldades pela manhã, mais horas ao entardecer, 4, 5 e 18; 6, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favorável. 6, 15 e 24, 32, 48 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Ruínas domésticas; a saúde pode ceder. 13, 22 e 31; 19 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Negócios novos e possibilidades de êxito sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 29 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Chances limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22; 66, 90 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Favorabilidades pela manhã. A tarde será de irritação. 7, 8 e 9; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde. 1, 11 e 12; 31, 32 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Intrusão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmônia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será mais promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desceção e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Êxito nos empreendimentos. Exagero sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 9 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41 (horas e números).

Cúpulas e Massas

FABIO SODRE

contava com as forças armadas para um golpe militar, associado politicamente a U.D.N. Daí a tentativa pessoal de envolver o Governador de São Paulo, que supunha um grande efeito. Pois nesse jogo todo o peso da sua situação de guarda-costas e mentor principal do governo Café Filho, Cedeu, afinal, Jânio Quadros, desistindo da própria candidatura, mediante compensações valiosas, presidente Café aproveitou a combinação para levar a sua vantagem, com a vice-presidência para o companheiro Munhoz. Tudo azul, não fosse a indiscrição e a eufúria de manobras de sr. Jânio Quadros. Pois uma "barganha" dessas é coisa a que se dá publicidade! O General teve de recuar, de negar, tergiversar, compondo a face. Mas a U.D.N. aproveitou as circunstâncias para saltar do ônibus, onde não teria segurança de pleno domínio, arriscada a pagar muito caro pela passagem.

Seguiram-se as combinações políticas, de que resultou a candidatura

de Elvino. Nada, porém, faria crer ao General que o não iriam buscar, finalmente. Era o candidato único, o necessário, o salvador. A candidatura Elvino significava apenas, para ele, um artifício provisório, visando a reunião de forças políticas. Por isso mesmo, atalhou-se a cena, a fim de dar mais vivacidade à volta triunfal. Aconteceu, porém, que o não chamaram e que doloroso desengano!

Talvez, na poeira d'água irredutível, que se levanta das catarratas do Iguaçu, a cujas margens se retirou para meditar, viu claramente de manobras de sr. Jânio Quadros. Pois uma "barganha" dessas é coisa a que se dá publicidade! O General teve de recuar, de negar, tergiversar, compondo a face. Mas a U.D.N. aproveitou as circunstâncias para saltar do ônibus, onde não teria segurança de pleno domínio, arriscada a pagar muito caro pela passagem.

Seguiram-se as combinações políticas, de que resultou a candidatura

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5389 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Director-Geral 43-6452

Director Redacção-Chefe 43-3274

Gerente 43-3280

Gerência 43-5374

Secretaria 43-5338

Esportes e Esclarecimento 23-1437

Economia e Finanças 43-3130

Reportagem 23-4472

Polícia 43-5808

Departamento Promoção e Vendas 23-3523

Depto. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

AVULSA

Numero do dia 1,50

Anual 120,00

Semestral 60,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 850,00

Semestral 420,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou

trocas de jornais, deve ser

nosso assinante deverá ser

reclamada ao "Departamento

Promoção e Vendas" por carta

ou pelo telefone 23-3582

VIAJANTES

Percorrer o interior dos

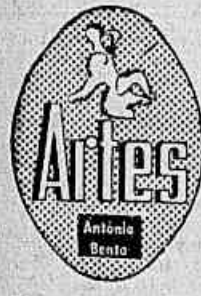
Estados os nossos inspetores

EDUARDO PEREIRA, EIVALDO

FERRERIA, CARLOS NELSON

MANSIR e GENARO MANSIR

A Temporada Oficial



Reputa-se na véspera de domingo o sucesso alcançado, na recita de estreia, pelo Guarani, com os novos cenários, figurinos e marcações de Santa Rosa e José Maria Monteiro. A crítica recebeu muito bem as modificações introduzidas na apresentação da ópera de Carlos Gomes, que na verdade apareceu rejuvenescida.

Já fix desta coluna uma nota sobre esse espetáculo de estreia da Temporada Lirica deste ano, acentuando o acerto da renovação do decor e da valorização plástica dada aos diversos atos.

Não há dúvida que este "Guarani" teve mais caráter brasileiro, se assim se pode dizer, do que as versões consagradas pela tradição italiana do século XIX. Essa nacionalização foi, em abstração, o "Guarani" só poderia de fato ser obtido através da mise-en-scène, ou seja, das marcações e danças. E uma mudança mais de caráter cênico e plástico do que musical, pois a marca do estilo italiano da época está muito viva e não pode ser alterada na partitura. Já o mesmo não acontece em relação à atmosfera brasileira que pode ser criada nos diversos atos, principalmente nos 1.º, 2.º e 3.º.

Já se vê que uma versão "nacional" do "Guarani" é suscetível de ser conseguida visualmente e não musicalmente. O caso das danças indígenas do 3.º ato, como todos sabem, é típico da europeização ou do caráter alienígena desta ópera. Parecem polcas e mazurcas e não músicas coreográficas dos nossos silvícolas.

Não tem nenhum caráter autotônico ou amercindioso esse suposto bailado dos Almorés, feito pelo compositor para ser marcado com maior comodidade na titulação pelo coreógrafo, possivelmente de acordo com as sugestões por ele dadas.

A nova montagem veio dar ao "Guarani" a atmosfera brasileira que sempre lhe faltou em suas apresentações convencionais do passado.

Em face do êxito alcançado, a Comissão Artística do Teatro Municipal vai dar algumas representações extraordinárias do Guarani, além da recita de Gala de 7 de setembro deste ano.

A segunda recita de Gala da Temporada Lirica Oficial será realizada no próximo dia 27, às 21 horas, com a ópera Zaza de Leoncavallo, sob a regência de Nino Verchi.

A protagonista será Violeta Coelho Neto de Freitas. Nos principais papéis, o tenor Alfredo Colosimo, o barítono Paulo Portes, Carmen Pimentel, Mione Amorim, Leda Cunha Melo, Ivone Zita, Carlos Valler, Sergio Napoli, Geraldo Chagas, Igor Stanislaw e Combina Marques Porto.

Giani Ratto, cuja admirável mise-en-scène no "Canto da Cotovias" o público do Rio teve oportunidade de ver, há algumas semanas, no Municipal, será o regisseur de Zaza.

Mestre do Coro, Santiago Guerra; Figurinos de Luciana Petruccielli; Pontos, Mt. Mario Bruno; Diretor de Cena, Carlos Marchese; Cenotécnico, Mario Conde; Cenários executados por Luciana Petruccielli e Francisco Giachieri.

A A.B.C. e o caso HEIFETZ

Recebemos a seguinte nota:

Tendo saído no dia 12 de maio num vespertino, que o violinista HEIFETZ deixou de dar os seus concertos para estas sociedades em vista da diferença do câmbio, as Diretorias da Pro Arte e da A.B.C. desejam tornar público, que

essa notícia não tem o menor fundamento. O violinista Heifetz adentrou já desde algum tempo, mandou vir o seu médico de Nova York, para encontrar-lhe o Rio e em vista do estado de saúde do artista, o dr. Isidor Lattmann aconselhou que voltasse aos Estados Unidos para se tratar, deixando os recitais no Brasil para junho ou julho. Os artistas contratados com cachês em dólares nada têm a ver com as diferenças do câmbio.

Heifetz quis pagar uma indenização à Pro Arte e à A.B.C., porém as sociedades recusaram esta oferta, alegando que querem os concertos dele e não uma indenização.

Os próximos concertos da Pro Arte e da A.B.C.:

Em meados de junho será apresentado o famoso cantor francês Gérard Souzay, e logo em seguida, o Ballet Espanhol Ximénez-Vargas.

JORGE BOLET NA CULTURA ARTÍSTICA

Está a cargo do pianista cubano Jorge Bolet, atualmente radicado nos Estados Unidos, o próximo sairá que a Cultura Artística oferecerá aos seus associados a realizar-se na próxima segunda-feira dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal. Bolet, se bem que seja praticamente desconhecido do público musical do Rio, é tido, tanto na Europa como nos E.E.U.U. como um bom pianista.

REGISTRO ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Mário Viana de Melo; José Palhano de Jesus, engenheiro; major Alfredo Carneiro; Luis Sodré, médico; Haroldo Quintanilha Pereira; Henrique Seabra Rêgo; Edgar Bragança; Edgar Xavier de Matos; Manoel Batista dos Santos; Ernesto Frederico de Oliveira; Sargento Francisco Prates; Fernando Pessoa de Queiroz; Silvio Neto Machi; Jaime Arruda Filho; Jeremias Rodrigues dos Santos, maestro; Condebaldo Alvim.

SENHORAS:

"Professora" Estela Pinheiro Requião; Maria Tereza; Heloisa Maria Pereira das Neves; Rita Caldas; Rita Costa Moreira; Josefa Maria Madalena; Nabuco Alonzo; Isaura Cordeiro; Leda Cunha Melo; Olga Cordeiro; Ana Costa Moreira; Neusa Guimarães.

SENHORINHAS:

Irene Cardoso; Celeste de Castro Continente; Julieta Cal; Marlene Machado; Luiza de Lourdes Monteiro.

— Vera Lúcia, filha do funcionário do Ministério do Trabalho, sr. Guimerândes Pereira Pinto e de sua esposa d. Maria Isabel Machado Pinto.

MINISTROS:

Sérgio, filho do sr. e sra. Ubirajara de Castro Neves; Ernani, filho do casal Ernani, R. Silva; Santiago; Carlos Alberto, filho do capitão e sra. Lourival Lopes Bayma; Otávio, filho do sr. e sra. Genaro R. de Maccioni; Gerson Batista Teixeira, filho do casal Otávio; Maria Tereza; Paulo César, filho do casal Kleber-Georgina Oliveira.

MINISTROS:

Sônia, filha do sr. e sra. Juvenício Avelino Rainha; Heloisa Helena, filha do sr. e sra. Luis Marques da Silva Filho; Rosa Maria, filha do capitão e sra. Abôss dos Santos Arruda; Marlene, filha do sr. e sra. Antônio Joaquim Gonçalves; Natália, filha do sr. e sra. Vicente Lobo; Vilma, filha do casal Nelson Ramos de Almeida; Marilena, filha do sr. e sra. Miguel Frazeres Neto.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo sábado, às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Mercês, o enlace matrimonial da gentil sra. Mary de Sousa, filha do casal Tasso de Sousa, com o sr. Waldir Valente dos Santos, filho do casal João Nascimento dos Santos e Glória Varella dos Santos. Será celebrado sábado próximo, às 16,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo,

Lourdes Lessa vai casar agora Glória e Waldemar aconteceram ontem

Eu hoje tenho para vocês uma surpresa grande e agradável. Acabo de receber de Paris um telegrama urgente informando que a senhora Lourdes Lessa do Rio de Janeiro ficou decididamente noiva do senhor José Carlos da Silva Teles, conhecido em Paris, namoraram em Paris e o casamento vai ser realizado em Paris. Isso aconteceu dentro de vinte dias aproximadamente.

A senhora Lourdes Lessa viajou num vôo inaugural da Panair do Brasil, visitando Portugal e a Alemanha, indo em seguida para a França onde resolveu ficar, fazendo compras e reportagens. Numa dessas apaixonou-se pelo rapaz e ficou noiva com uma rapidez fulminante.

Por ser uma das figuras mais populares e queridas em sociedade e na noite, Lourdes causará com essa notícia o efeito de uma verdadeira bomba. Telefonar para a família da moça em questão e teve a confirmação da notícia. Ontem justamente era o dia do aniversário de casamento (40 anos) do Almirante e senhora Salustiano Lessa. Lourdes e José Carlos fizeram uma ligação telefônica para cumprimentar os pais e fazer o pedido.

Imagino que a esta altura o Conselheiro e senhora Mauro de Freitas, o senhor e senhora Vinícius de Moraes, o senhor Antonio Maria e os tantos amigos da Lourdes estarão comemorando o acontecimento.

Estou feliz em ter podido dar esta notícia em primeira mão e mando o meu carinhoso abraço aos dois.

O senhor e senhora Carlos Guilme Filho, receberam segunda-feira cerca de cinquenta pessoas para jogar bridge. Como tudo

que os Guilme fazem foi um acontecimento perfeito. Nessa noite a simpática senhora Vasco Pez recebeu os cumprimentos pelo seu aniversário.

Ontem vesti um terno bastante escuro e fui ao casamento civil dos meus amigos senhora Glória Nader e senhor Waldemar Schiller. Vocês não imaginam com que prazer as pessoas presentes assistiram, a emoção com que ambos aceitaram as condições da lei e no final se beijaram. Nesse acontecimento devo ressaltar a elegância da senhora Waldemar Moreira Salles que veio de Paris especialmente para a ocasião. A senhora Moreira Salles era a madrinha do noivo e estava com um modelo



Senhorita Lourdes Lessa: Em Paris o amor aconteceu de repente

de Dior que pertence francamente à linha A. O padrinho senhor Fernando Ferreira estava também muito elegante, com um cravo na lapela e uma gravata de tonalidade esverdeada que fazia contraste com o cravo e o lenço de seda e desenhos vermelhos.

Na noite anterior o senhor Waldemar Schiller havia sido homenageado com um jantar. Essa despedida de solteiro foi até às oito horas da manhã.

Hoje é o dia do casamento religioso, que acontecerá na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Chamamos a atenção mais uma vez para que vocês reparem que a Igreja dos casamentos elegantes é atualmente essa da Reitoria, quando até há pouco tempo atrás era a da Glória do Outeiro. Infelizmente estarei em São Paulo e não poderei assistir ao religioso dos meus amigos Glória e Waldemar Schiller.

Aconteceu ontem no "Atelier" a inauguração de uma

Menino Grande (O Globo) — "O bar 'Anglais' — apesar de anglês, é um dos mais brasileiros de Paris. Todos os anos, em maio, as mesas estão tomadas pelos nossos patriotas, os que moram aqui e os que vieram só de passeio. Naturalmente, este ano com o cruzeiro inteiramente por baixo, a afluência é muito menor".

Eron Dominiques (A Noite) — José Fernandes, responsável por tantos sucessos dos negócios do barão, acaba de voltar da Europa. É a segunda vez que J. F. vai a Paris. Estive agora no Velho Mundo por 18 dias, tratando da instalação de três cozinhas novas do Barão, para a nova linha internacional da VARIG".

Damaso Salcedo

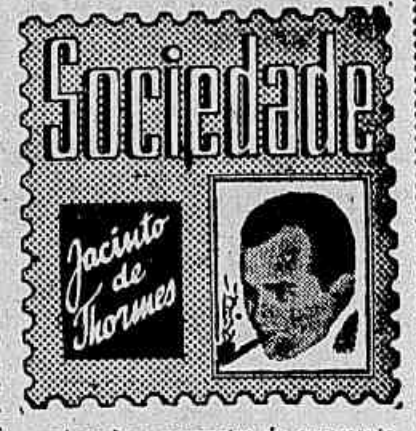
exposição de biombos, muito bonitos e bem dispostos.

Acabo de saber que o senhor Cecil Hime, resolveu que a sua filha a tão simpática Janny, abandonará o seu colégio em Paris e voltará definitivamente para o Brasil. Há vários anos Janny está estudando na Europa, pois anteriormente à França ela esteve em colégios suíços.

O senhor Angelo Sertório tendo voltado novamente a praticar polo, estava com vontade de abandonar outra vez. Dizia que a forma não era boa e que as preocupações e negócios de homem recém-casado não deixavam fazer esporte com eficiência. Domingo passado porém jogou tão bem que mudou de ideia: continuará jogando.

O senhor e senhora Romeu Trussardi, comunicam o nascimento da senhorita Glória Maria. Marley foi em 1954, considerada a noiva do ano, pela sua beleza.

O meu filho William Shakespeare Junior, acaba de



receder duas propostas de casamento. Vamos ver qual será a sua decisão.

A senhora Dina Cardim (Deinha) está de viagem para a Europa. Val fazer compras e visitar amigos.

Hoje no meu programa "Nós, os Gatos" de São Paulo (Rádio Cultura, vinte e uma horas e trinta minutos), terei dois esplêndidos convidados. A escritora Lygia Fagundes e o pintor Clóvis Graciliano, Valadão, Valadão, Valadão.

O que dizem os meninos

(Jornal dos Sports) — "O sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira estrearam o barco que mudou de sexo: que era o Nim-bo II e agora é Miss Bangü. Foram de automóvel levando o sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho e as meninas. Em

Cabo Frio, sábado e domingo pela manhã saíram o passeio na Miss Bangü, toda branca, a Miss Brasil dos nossos yachts".

Peter (Tribuna da Imprensa) — "Será realizado dia 3 de junho, em Niterói, um baile para a eleição de Miss Estado do

Noticias Teatrais

TEATRO NACIONAL BELGA — um excelente repertório que compreende o teatro belga, francês, inglês e americano será apresentado no Municipal a partir de 17 de junho, pelo Teatro Nacional Belga, na sua primeira tournée à América Latina. A temporada belga no Municipal consta de 6 recitas noturnas e 4 vespertais com as peças: «Barabbas», de Michel de Ghelderode; «Le jeu de 4 fils Aymon», de Herman Closson; «La chaux aux sorcières» (The crucible), de Arthur Miller; «La nuit des Rois» (Twelfth-Night), de Shakespeare; «Les Loups», de Romain Rolland; «Malatesta», de Montherlant; «River Lines», de Charles Morgan e «L'écôle de la médiancée» (School for Scandal), de Sheridan. Assinaturas para as seis recitas noturnas e 4 vespertais na bilheteria do Municipal.

ASSINATURAS PARA A TEMPORADA BELGA — estão abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para a temporada do Teatro Nacional Belga, conjunto europeu de grande prestígio. No Municipal a troupe belga deverá apresentar seis recitas noturnas e quatro vespertais. Os assinantes da temporada Barraud de 1954 terão preferência para as suas localidades.

«O AUTO DE CONSTANCIA LENA» — o Teatro Brasileiro da Juventude vai

apresentar no próximo dia 30, na ABI, às 21 horas, a peça a-realistista de Ivo de Almeida Rodrigues — «O auto de Constância LENA», sob direção de Washington Guilherme. A cenografia é de José Carlos Iglesias e a partitura de Dvorak.

DULCINA VAI APRESENTAR «LEONORAS» — Dulcina e Odilon estarão a 10 de junho no teatro da Rua Alcindo Guanabara, com «Leonora» de Pedro Bloch, original já apresentado nas capitais do sul, a pais mais ainda desconhecido do público carioca. Em «Leonora» também estará presente a grande atriz Conchita de Moraes.

«VESTIDO DE NOIVA» A PREÇOS POPULARES — o Teatro Suicida de Nelson Rodrigues está se despedindo do cartaz do Dulcina com «Vestido de Noiva» agora a preços populares. Beatriz Veiga, no papel de «Lucia», foi a maior revelação do elenco dos «Suicidas».

«DIALOGOS DAS CARMELITAS» — o original de Bernanos que Os Artistas Unidos apresentam no Copacabana será levado hoje à noite, às 21,30 e em vespertais, às 16 horas, a preços reduzidos.

TEATRO NA FRANÇA — PARIS — lembrando o grande ator, falecido recentemente o ator francês perdura entre os parisienses, foram inauguradas as placas da «Praça Ópera-Louis Jouvet», o local escolhido para o monumento à vida de Jouvet: é a pequena praça que diante do Teatro Ateneu desemboca na Rua Boulevard, unindo as ruas Auber e Caumartin. (S.I.).

PARIS — será no Teatro do «Œuvre» que Sacha Pitoff montará a peça de Maxime Gorki «Les Bas Fonds», que foi criada pelo imortal Lugné-Poe no mesmo teatro, em 1905. A «represê» será em 1956, março, depois da apresentação de uma peça de Feydeau e do «Précès» de Familias, de Diego Fabri, que abrirá a temporada. (S.I.I.).

GRAÇA MELO — Carlos Brant acaba de contratar para o elenco de Os Artistas Unidos o ator Graça Melo, com ensaiador e primeira figura masculina do grupo.

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LIDA

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rede Bandeirante Transmitindo das 7.00 às 22.00 hrs. irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000. LAVRAS — MINAS GERAIS

Ouçam hoje e todas as quartas-feiras às 20,35 horas, pela RÁDIO GLOBO, a palavra sincera e esclarecedora de

PLÍNIO SALGADO

(Candidato do povo à Presidência da República)

Caxambú Auto Viação S/A - CAVISA

ÔNIBUS DE LUXO RIO - CAXAMBU

Informações e Passagens no Rio Estação Mariano Procópio

Informações e Passagens em Caxambu RUA JOÃO PINHEIRO, 307 Fone: 122

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955

Direção da Comissão Artística e Cultural

SEXTA-FEIRA, 27 de maio de 1955 — às 21 horas

2.ª Recita de Assinatura de Gala com a ópera

ZAZA

de R. LEONCAVALLO com

Violeta Coelho Neto de Freitas — Carmen Pimentel — Mione Amorim — Leda Cunha Melo — Yvonne Zita — Alfredo Colosimo — Paulo Portes — Carlos Walter — Sergio Napoli — Geraldo Chagas — Igor Stanislaw — Combina Marques Porto. Regente: NINO VERCHI.

Regisseurs e Cenários, GIANNI RATTO; Figurinos, LUCIANA PETRUCCIELLI; Pontos, Mt. MARIO BRUNO; Diretor de Cena, CARLOS MACHESE; Cenotécnico, MARIO CONDE; Cenários executados por LUCIANA PETRUCCIELLI e FRANCISCO GIACHIERI.

AVISO

Nas Recitas de Gala é Obrigatório: Traje a Rigor, nas Prizas, Camarotes, Poltronas e Balcones Nobres A. B.

Nas recitas noturnas não é permitido o ingresso de menores de 14 anos

HOJE, Quarta-feira, 25, encerram-se as ASSINATURAS das Recitas Populares (Turno C.)

Faleceu a 19 do corrente a senhora Guilhermina Moreira, progenitora do sr. Floriano Moreira, gerente do Banco Português do Brasil S. A., realizando-se a missa de sétimo dia, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54, na próxima quinta-feira, 26 do corrente, às 11 horas.

SAIU O No. 6 DA REVISTA DA MÚSICA POPULAR

Colaborações de: MARIO DE ANDRADE — VIRIATO CORREA — NESTOR R. ORTIZ ODEIRO — LUCIO RANGEL — ONESTALDO PENNAFORT — LUIZA BARRETO LEITE — SERGIO PORTO — FERNANDO LOBO — JARBAS MELO — NESTOR DE HOLANDA — PERSIO DE MORAES — MARIZA LIRA — RUBEM BRAGA — JOSÉ SANZ — FREDERICK RAMSEY JR. — SILVIO TULLIO CARDOSO.

Lembrête

DOMINGO, 29. "Programa Luis Vassallo". Sequência de atrações. Música. Alegria. Radioteatro. Uma beleza.

Imagem e nada mais

SÓ ligar o Canal 13. A imagem está legal e tremula como toda imagem que se preza. Isto quer dizer que a promessa foi cumprida.

Angustia

MEUS olhos não resistem aos olhos que espiam. Por isso, estão tristes. Desesperançados. Ligeiramente aborrecidos.

Os olhos que espiam, então, brilham de alegria. Pulam de contentamento e entram no estúdio de radioteatro. E ficam presos. Torturantemente presos durante 25 minutos!

Entendimentos

NÃO é pra já. Mas, dentro de alguns meses, estará estourando nas emissoras da Organização Victor Costa, o famoso cantor Frank Sinatra.

Já pensaram como a sinatrica brasileira vai funcionar?



Quadro à vista

VICTOR Binot, o "brotinho dos animadores", está pintando um quadro para este cronista. É um quadro grande. Criado a Toddy. Completamente ideal pra sala do meu apartamento.

Obrigado, Vitinho,

Eu e Marta Rocha

A BONITA Miss gostou de um samba novo. Gostou e perguntou fazendo beicinho:

— De quem é, hein?

— De Maria, que estava perto, respondeu:

— Do Galeno.

— Resposta da lindeza:

— Do Galeno? E' por isso que é bonito.



Al Neto — de colête, alfinete no colarinho, cachimbo na mão esquerda, cabeleira rigorosamente em estado de escova, bigode reto, sombrancelha de Ricardo Galeno, cravo na lapela. (E assim que se apresenta aos telespectadores da TV - Tupi)

de sucesso. Al Jesus dos senhores produtores. Escada de projeção dos artistas que neles tomam parte.

Segunda-feira última, Haroldo Barbosa marcou verdadeiro tento com o seu notável programa "Vai da Valsa". Meninos, que beleza de audição. Tendo como tema essa coisa que se chama "Voz", mestre Haroldo dactilografou 14 laudas de papel, caprichou no texto de narração, disseçou a "Voz" de todas as maneiras possíveis e imagináveis e conseguiu despertar hilaridade do princípio ao fim do programa.

Foi, sem favor algum, o melhor trabalho cômico destes últimos seis meses, bem assim a melhor interpretação de um "cast" de comediantes.

Os parabéns desta coluna, portanto, a Haroldo, Jatobá, Ema D'Ávila, Zé Trindade, Antonio Carlos, Matinhos, Nancy Wanderley, Francisco Anyiso, João Fernandes, Batista Rodrigues, Aíde Fernandes, Paulo Gonçalves, Renato Consorte e Estelita Bell.

Dicionário radiofônico

LETRA "L".

— "Lacerdinha" — Gripe que está atacando todo mundo.

Coisas da Alegria

ALEGRIA, da Rádio Nacional, figura de cantor e radiador, diz coisas assim:

— Mandei meu terno xadrez pra lavar. E voltou só o deleguado, uma vez que o xadrez ficou na tinturaria.

— Já usei tropical brilhante. Agora só uso tropical humilhante.

— Mamãe mandou dizer: "Liguei o ferro elétrico pra ver se te escutava e não te escutei também..."

Indocilidade

O MEU particular amigo Ribeiro Martins está querendo saber em que diabo de lugar fica localidade. O tão falado "Café Society". Motivo: quer vender meia hora ao seu proprietário.

Angela

MUITO gorda.

Protesto

MENTALIDADE de si, de alguns proprietários de cinema. Pois ao invés de executarem músicas brasileiras nos intervalos, dão cartaz às panquecas que procedem das estranhas.

Aparecendo bem

MARIA de Lourdes está sendo aproveitada em alguns programas da Mayrink. Trata-se de uma jovem radioatriz (comediante) razoavelmente boa. Dependendo, apenas, de uma burilção conveniente por parte do senhor diretor do Rádio Teatro.

"A Idade do Amor" -- Um grande filme para inaugurar o novo Cinema Rex

Sábado, dia 4, a Emp. Luiz S. Ribeiro fará reabrir o grande Cinema Rex (Rua Álvaro Alvim, na Cinelândia) com a grande produção ítalo-francesa "A Idade do Amor" (L'Eté Dell'Amore), distribuída pela França Filmes e protagonizada por Marina Vlady, Aldo Fabrizi, Pierre Michel Bécy e Fernand Gravey.

O Cinema Rex acaba de ser completamente remodelado e possui, entre outros requisitos para o conforto do público, ar refrigerado e poltronas estofadas, além de novos aparelhamentos de projeção e sonoro.

CARTAZ TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas". As 21, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

DOLCE - 22-5817 - "Vestido de Noiva". As 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. às 16 horas.

POLÍCIA - 22-8216 - "Gente Bem e Champanha". As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana". T.R.C., as 21 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

GLORIA - 22-8216 - "O Golpe". com Oscarito, as 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

JARDIM - 27-8711 - "Nôz". com João Caetano, as 21 horas. Aos sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA - "Roda da Espetral". Rev. com Zaqueu Jorge, as 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - "O Menino e a Nevoa". com Pedro Lopez Lagar, as 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero o Meu Bafador". As 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

REPÚBLICA - 22-0271 - "Mulher de Briga". com Aliz, Garimpo, as 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

ERRADORA - 22-6442 - "Casal e de Morte". com Eva Todor, as 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "O Melhor Filme (Cômico) do Ano!". com Dean, Jerry, Hal Wallis, as 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PREÇO DE UMA AVENTURA - (The Heart of the Matter), da London Films (Ingles), Direção de George More O'Ferrall, com Trevelyan, Howard, Elizabeth Allan e a novela de Graham Greene, traduzida com o título de "O Coração da Matéria". Proibido até 18 anos. Nos cinemas ALASKA, IMPERIO, COPACABANA, AMERICA, LEOPOLDINA e CENTRAL, horário de 12, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

DESIRE, O AMOR DE NAPOLEÃO - ("Desire"), da 20th Century-Fox, americano - Focaliza um dos amores de Napoleão Bonaparte, com Marion Brande Jean Simons e Merle Oberon. Nos cinemas PALACIO, KOKY e MADRID, no horário de 12, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

O ÚLTIMO BRAVO - ("Apache"), da United Artists, americano - História de índios feita com critério e bom gosto, extraída do livro "Bronco Apache", de Paul Weiler. Direção de Robert Aldrich, com Burt Lancaster, Robert Taylor e John Dehner. Improprio até 14 anos. Nos cinemas SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARACARA, FLUMINENSE, SANTA ALICE, MEM DE SA, CAPITOLIO, no horário de 2, 3, 40, 5, 20, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

O TIRANO DE TOLEDO - ("Les Amants de Toledo"), francês - Produção franco-espanhola, sob a direção de Henri Decoin. Com Francisco Arnel, Pedro Armendariz e Aída Yall. Proibido até 10 anos. Nos cinemas PATHE, PARATODOS, MAUA, PAX SANTO AFONSO, MARAJA, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MENINO E A NEVOA - ("El Niño y la Niebla"), da Pel Mex, americano - Extraída de uma peça teatral que focaliza acontecimentos na zona petrolífera de Poza Rica. Premiado com estatua de "Oscar" (mexicano) nas categorias: filme, atriz (Dolores del Rio), atuação infantil (Alejandro Gálvez) e direção (Robert Gavaldón). Adaptação (Edmundo Baez), fotografia (Figueroa) cenografia (Manuel Fontana) e montagem (Gloria Shimen). Proibido até 18 anos. Nos cinemas AZTECA, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, FLUMINENSE, NENSE, ROSARIO, SÃO JORGE, ESPERANTO, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SAZAA - ("Sazaa"), hindu, distribuído da U.C.C. - Filme melodramático ocidentalizado, com canções e danças regionais. Direção de Fall Mistry, com Nimmi e Shivanar. Nos cinemas VITÓRIA, LEILON, BOTAFOGO, ICARAI, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FANTASMA DO CASTELO - ("La Paura da 90"), da Art Films, italiano - História fantástica de um fantasma quatrocentista. Direção por Simenelli, com a mostra de Silvana Pampanini Franca Marzi e um punhado de outras. Proibido até 10 anos. Nos cinemas PATHE, PARATODOS, PALACIO e CASINO, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A BARBADA DO BIRUTA - ("Money from home"), da Paramount, em Technicolor, americano - Mais uma comédia da dupla Jerry Lewis-Dean Martin, nos moldes de sempre. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLIMPICA, PALACIO, PRIMOR, MASCOOTE, COLONIAL, no horário de meio-dia (apenas no Plaza), 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RUMBA DE FOGO - ("Rumba Caliente"), mexicano, distribuído pela United Artists - Com Reartes, Lila Prado e Oscar Polido, dirigido por Gilberto Martinez Solares. Nos cinemas IDEAL, MADUREIRA, TIJUCA, BONSAPO, O D'ON (interior), no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ATRAICADO - ("Betrayed"), da Metro, americano - Em eastman-color, filme de espionagem (sem qualquer novidade), cujo cenário é a Holanda de 1940. Dirigido por Gifford Reinhardt, com Lana Turner, Clark Gable e Victor Mature. Nos três cinemas Metro, no horário de meio-dia (parto o Metro Passeio), 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TRAZEDOS DE PARIS - ("Plaisirs de Paris"), francês - Musicalizinho, com Lucien Baroux, Genevieve Page, Jean Paré e um grupo de mulheres. Proibido até 18 anos. No cinema CARUSO, as 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SEMANA PORTUGUESA - Os cinemas São José e Presidente apresentam a terceira "semana de filmes portugueses", exibindo um por dia. Horários comuns.

OUTROS LANÇAMENTOS

CAPITOLIO - 22-6788 - "O Último Bravo".

CATUMBI - 22-3681 - "Ferradura Acusada".

CENTENARIO - 43-8543 - "O Menino e a Nevoa".

COLONIAL - 42-8512 - "A Barbada do Biruta".

CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sesões Passatempo".

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "No brei Nino".

FIGURADO - 43-9074 - "O Fantasma dos Prados".

GUARANI - 32-5641 - "O Menino e a Nevoa".

IDEAL - 42-1548 - "Rumba de Fogo".

IMPERIO - 22-9348 - "O Preço de Uma Aventura".

IRIS - 42-0763 - "A Outra Face do Homem".

LAPA - 22-2543 - "Marrocos".

MARROCCOS - 22-7979 - "Os Três Gambrinos".

MEM DE SA - 42-2332 - "O Último Bravo".

BIASO - "O Time Maravilhoso".

HOJE AS 2, 3, 40, 50, 7, 8, 40, 10, 20 hs

BURT LANCASTER

O ÚLTIMO BRAVO

JEAN PETERS

Technicolor

CONPL NACIONAL / IMDB IDANS

5ª Feira (CARAI) 6ª Feira (PARATODOS) 7ª Feira (RODOLFO) 8ª Feira (CENTRAL)

DOLORES DEL RIO

O MENINO E A NEVOA

IMPRESSOANTE HISTORIA DE UMA MULHER, UM HOMEM E UMA CRIANÇA!

HOJE

AZTECA IMPERATOR

COLISEU

ALVORADA

FLUMINENSE

ROSARIO

SÃO JORGE

ESPERANTO

NACIONAL

CASSINO

SÃO JORGE

SÃO PEDRO

HOJE

MARTIN LEWIS

A BARBADA DO BIRUTA

TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN

APRESENTA

o pianista da Rádio Nacional

AMIRTON VALIM

DISCRETO - ELEGANTE - MUSICA SUAVE

Aberto das 17 às 3 horas

AV. ATLANTICA, 3056 - TEL. 47-1550

Esquina de Bolívar

MAXIM'S

sempre o

MAXIM'S

AV. ATLANTICA, 1850-A - TEL. 37-9644

CHEZ COLBERT

BAR - BOITE

Rua Duviuier, 37-A

APRESENTA

FREDE MILLER

EUNICE COLBERT a alma do Fado

LIGIA

WILSON OUBO E SEU CONJUNTO

COPACABANA - TEL. 47-6084

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO

APRESENTA

"NÓS... OS GATOS"

Um show diferente de

Meira Guimarães e Zilco Ribeiro

RESERVAS - FONES 26-7437 e 26-1783

Walter PINTO

EU QUERO ME ME BAFALAR

HOJE - às 20 e 22 horas - Pol. a Cr\$ 80,00 - HOJE

METRO PASSEIO - 22-6141 - "Atracado".

ODEON - 22-1508 - "O Último Bravo".

OLIMPICA - 42-4953 - "O Sabre e a Flecha".

PALACIO - 22-0838 - "Destiço, O Amor de uma Aventura".

PLAZA - 22-1097 - "A Barbada do Biruta".

PRESIDENTE - 42-7128 - "Festival Português".

PRIMOR - 43-6681 - "A Barbada do Biruta".

REN - 22-6327 - "O Menino e a Nevoa".

RIO BRANCO - 43-1639 - "E' Proibido".

RIVOLI - "O Fantasma do Castelo".

SÃO JOSE - 42-0529 - "Festival Português".

VITÓRIA - 42-9020 - "Sazaa".

20NA SUL

ALASKA - "O Preço de Uma Aventura".

ALVORADA - 27-2936 - "O Menino e a Nevoa".

AMERICA - 42-8443 - "O Fantasma do Castelo".

ASTORIA - 47-0466 - "A Barbada do Biruta".

BOTAFOGO - 26-2350 - "Sazaa".

30NA NORTE

AMERICA - 43-4319 - "O Preço de Uma Aventura".

AVENIDA - 48-1687 - "O Fantasma do Castelo".



May Britt e Marc Lawrence em uma cena do filme da Art Films "Tentação Verde", que será exibido na próxima segunda-feira nos cinemas Pathe, Presidente, Art-Palácio, Mauá e Paratodos.

Próximos LANÇAMENTOS

Stewart Granger e Grace Kelly em Cinemascope: "Tentação Verde" (Green Fire)

Stewart Granger, tão querido, tão popular, hoje está de volta, na lousa de ascensão meteórica, hoje figura obrigatória das capas de revistas, assunto do serviço telegráfico, dona do mais recente "Oscar" da Academia, são as principais figuras da interpretação de "Tentação Verde" (Green Fire), o filme em Cinemascope e Som Estereofônico Perspecta (com colorido Eastman) que os três filmes Metro apresentarão a seguir. A direção de

METRO PASSEIO

CLARK GABLE

AVENIDA

ATRAICADO

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

O CIRCO

A MORTE RONDA O ESPETACULO

2ª FEIRA 2-4-6-8-10 hs

COLISEU IMPERATOR

"Ué, Paisano" 2ª feira

Ninguém desconhece o sucesso do grande canção ítalo-norte-americano Nicola Poono, recentemente, nas bantes e locais noturnos do Brasil. Agora Poono aparece em seu primeiro grande filme, "Ué Paisano", onde, além de mostrar a força do seu extraordinário talento dramático, entoa algumas das canções que o popularizam no mundo inteiro. Vivendo um papel pungente, Poono também tem bons momentos cômicos, ao lado do gozadíssimo Fidei Pintos e da linda Susana Campos.

"Ué, Paisano" será exibido a partir de segunda-feira próxima, dia 30, nos cinemas Rivoli, Marabá, Santa Teresa (Petrópolis) e Novo Horizonte, numa sensacional estreia.

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 181 - Tel. 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

SÓ ATE O DIA 29

HOJE - às 21 horas - HOJE

"Uma Certa Cabana"

(La Petite Hutte) de André Roussin - Trad. de Brício Abreu - Com Tonia Carrero, Glaufer Lage, Mauricio Borroso e Paulo Aufrant.

Direção geral de Adolfo Celli

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: tel. 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

ESTREIA DIA 1.º AS 21 HORAS DE

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan - Trad. de Tali de Moraes

COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.

ASSINATURAS TALAO N. 2 - BILHETES A VENDA

DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

CIRO'S

MUSICA E DANCA

COPACABANA

POSTO 2

CLUBE DE PARIS

APRESENTA AMANHÃ A

Grande cantora: MARIA NEIDE

CROONER: GLORINHA BARACHO

Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris

RUA DUVIVIER, 37-A - TEL. 57-7611

COPACABANA

COPACABANA

os Artistas Unidos

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

HOJE - às 21,30 hs. - Amanhã, vesp. a preços reduzidos

JACAREPAGUA

BARONESA - "Veneno em Tese Lábica" e "Inconveniência de Ser Espã".

BANGU

MOCA BONITA - "Tropel dos Vingadores".

MODERNO - "Ligeiro no Gatinho" e "Ceu das Estrelas".

REALENGO - "Sua Lei é Minha".

BRASIL

CAXIAS

CAXIAS - "Rumba de Fogo".

POPULAR - "A Grande Audição".

AMANTES SECRETOS.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Tropel dos Vingadores" e "O Castelo do Monstro".

NILOPOLIS

GLORIA

TRES RIOS

REX - "Amor de Outono".

MAIA (CAXI)

IGUACU - "Tropel dos Vingadores".

PAPILHA IGUACU - VERDE

Matungo não tem vez

Dentre as resoluções do Conselho Técnico a que nos des-
pertou o máximo de atenção foi a constante do item 6 — "pro-
ibir que, a partir de 1.º de julho próximo, tenham entrada nas
Vilas Hípicas do Jockey Club Brasileiro, animais nacionais de
5 anos ganhadores de menos de 60 mil cruzeiros e 6 anos e
mais idade, ganhadores de menos de 100 mil cruzeiros, em prê-
mios de 1.º lugar no país, bem como sejam aceitas inscrições de
animais não alojados nas dependências da Sociedade, nas con-
dições acima descritas".

Duas observações cabem agora. A omissão da possibilidade
ou não da volta dos animais nessas condições que foram par-
ticipar dos programas fora do Distrito Federal e a segunda
é que a medida vai atingir aos animais que hoje estão com
4 anos e que não tenham mais de 60 mil cruzeiros e 5 e
pois como todos sabem em junho próximo todos os animais
mais idade que não tenham ganhado mais de 100 mil cruzeiros,
terão as suas idades aumentadas em um ano.

Com essa medida o Conselho Técnico presta dois be-
nefícios: a melhoria dos nossos programas atuais sem a pre-
sença de Gaúchos Sombras que frequentemente aparecem
para comprometer o bom andamento das nossas disputas e o
enriquecimento dos programas dos hipódromos do interior,
para onde a matungada fatalmente será encaminhada.

A seleção dos animais vai sendo assim providenciada pelos
responsáveis do setor técnico do Jockey Club Brasileiro. E
vão sendo tomadas as medidas com bastante cuidado e crí-
terio em benefício do próprio turf e da criação nacional.

Agora vamos esperar a grita, que certamente virá, con-
tra o ato, que será taxado de arbitrário, do Conselho Técnico.
Talvez mesmo pedidos de mandados de segurança impetra-
dos contra essa decisão. Sob alegação de ser ela contrária a
Lei de Nacionalização do Turf que determina a idade de 8
anos para machos nacionais e 7 para águas nacionais e ma-
chos estrangeiros não cogitando de prêmios ganhos.

O proprietário de um matungo se acha com o direito de
fazê-lo correr, embora sem possibilidade de obter colocação
desde que pague a inscrição. Muitos aborrecimentos vão sur-
tir para o Conselho Técnico por causa disso. Mas é mister
aguentar firme e não esmorecer. A medida se impõe. E é ne-
cessária não só para melhoria e realização das nossas car-
reiras, como também, para não se preferir animais mais no-
vos e com melhores possibilidades em benefício daqueles que
já mostraram que não nasceram para corridas.

Ademais temos a questão do alojamento dos animais,
questão essa que se complica cada ano com o aumento da nos-
sa criação.

Ou o Conselho Técnico tomava essa medida ou teria que
mandar construir uma nova Vila Hípica no Hipódromo e seria
forçada a pedir a organização de mais um programa em dia
de semana. Neste caso, então, parece-nos, seria um Deus nos
ajude! Nem é bom pensar! Assim foi melhor.

Até amanhã
JOTABE

G. P. JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO



O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Bra-
sileiro, cercado do casal dr. José Carlos de Figueiredo e senhora,
Carlos de Figueiredo e de diretores do Jockey Club Brasileiro e res-
pectivas famílias, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea

Hipódromo da Gávea

As homenagens prestadas sábado e domingo
pelo Jockey Club Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro sábado último fez correr um páreo
com o nome de Marechal Her-
mes da Fonseca, participando, as-
sim, das comemorações do Exer-
cício Nacional pela passagem do
centenário de nascimento do gran-
de soldado e ex-Presidente da
República, cuja família, à frente
do ministro Hermes da Fonseca
Filho, assistiu, no Hipódromo da
Gávea, as carreiras após das quais
o dr. Francisco Eduardo de Pau-
la Machado, 1.º Vice-Presidente
da Sociedade, que, na ausência,
por doença, do dr. Mário de Aze-
vedo Ribeiro, presidente, fez as
honras da casa. No Salão das Ro-
sas foi servida uma taça de cham-
panha, trocando-se saudações en-
tre o dr. Paula Machado e o mi-
nistro Hermes da Fonseca Filho
que agradeceu o gesto do Jockey
Club Brasileiro.

Domingo foi a vez da home-
nagem a um grande e saudoso
turista, dr. José Carlos de Fi-
gueiredo, que teve uma prova
clássica, corrida em sua home-
nagem. A família do ilustre ex-
tinto, também, esteve presente
ao lado do dr. Mário de Azeve-
do Ribeiro e outros diretores do
Jockey Club Brasileiro às provas
realizadas.

Servida uma taça de cham-
panha foram trocadas eloquentes
saudações entre o dr. Mário de
Azevedo Ribeiro e dr. José Car-
los de Figueiredo, filho do ilus-
tre e saudoso "turista".



Os diretores do Jockey Club Brasileiro, drs. Francisco Eduardo de
Paula Machado, Alvaro Carijó, Pereira Braga, coronel Luis Toledo
e casais ministro Hermes da Fonseca Filho e tenente Milton Bento
Faria e sua esposa

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

CONSULTÓRIOS:

Praga Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 38-4666

3.ª, 5.ª e 6.ª, das 11.30 a 19 horas.

R. Dias da Cruz, 50 — Salas 203-245 — Telefone 29-1845

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 17 às 19 horas.

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com

garantia. Tela ray-ban, modelo 1955. Preço: Cr\$ 30.000,00

instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Prático, 12

3.º andar.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência, específica
da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher.
Incurabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enferma-
gem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 3.º andar — Conjunto 303 — TEL. 32-6230

Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

MARCADA PARA O PRÓXIMO MÊS DE JUNHO A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE APRENDIZES



Um grupo de alunos da futura Escola de Aprendizes. Dai sairão os futuros rededores das nossas pistas

Estreantes de sábado e domingo

Concorrendo aos programas das
corridas de sábado e domingo, em
Luzerna, Hipódromo da Gávea, de-
verão estreiar os seguintes animais:

HERTZAL, masculino, alazão, 2
anos, São Paulo, por Christina's Fe-
stival, de criação do sr. Leslie Owen Morgan e proprie-
dade do sr. Helio de Barros Naves.
Treinador: Aurio Naves.

BIOU, feminino, alazão, 2 anos,
Paraná, por Derrah em Branca de
Neve, de criação do sr. Luis G.A.
Valente e propriedade do sr. João
Lucas. Treinador: Adair Feijó.

BALLADINE, feminino, castanho,
2 anos, Paraná, por Derrah em Ope-
ra, de criação do sr. Luis G.A.
Valente e propriedade do sr. João
Lucas. Treinador: Pedro Gus-
tavo Filho.

HURRY UP, masculino, castanho,
3 anos, Paraná, por Eurian em
Lampyri, de criação do sr. João
Lucas e propriedade do sr. Do-
mingos Aliperti. Treinador: Mário
Mendes.

HERRING, masculino, castanho,
2 anos, Paraná, por Figueira Qua
em Argôba, de criação do sr. João
Lucas e propriedade do sr. Do-
mingos Aliperti. Treinador: Mário
Mendes.

SEMPER, importado no ventre,
feminino, tordilho, 2 anos, São Pau-
lo, por Pallesin em Castagnela, de
criação do dr. A.J. Peixoto de Cas-
tro Junior e propriedade do sr. Za-
li G. Peixoto de Castro. Treinador:
Tancredi Coelho.

HELLADE, feminino, castanho, 3
anos, Paraná, por Eurian em Ma-
nêria, de criação do sr. João Lucas
e propriedade do sr. Do-
mingos Aliperti. Treinador: Mário
Mendes.

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

1-1 Osmo, J. Marinho 5 50
2-2 Osmo, J. Marinho 5 50
3-3 Osmo, J. Marinho 5 50
4-4 Osmo, J. Marinho 5 50
5-5 Osmo, J. Marinho 5 50
6-6 Osmo, J. Marinho 5 50

FOI, MAS VOLTARÁ

Regressou domingo mesmo à
capital bandeirante o Jockey Pier-
re Vaz, que aqui viera a fim de
dirigir o cavalo Balaeno no G.
P. "José Carlos de Figueiredo".

O brio do patricio, entretanto,
estará de volta à Cidade Maravi-
lhosa no próximo domingo,
pois foi convidado a pilotar os
pupilos do Sr. Verde e Preto,
entre os quais a égua Coura-
geuse.

Programas para esta semana

MONTARIAS OFICIAIS PARA 5.ª FEIRA

4-7 Don Francisco, H. Lima 5 60	2-3 ISEN 6 20
8 Osmo, J. Marinho 5 50	4 ALVAREZ 11 52
9 Mafioso, S. Barbosa 4 56	5 FAROJA 7 52
4-8 PAREO — às 14.10 Horas — 1.300	6 DESLIZ 8 52
Metros — Cr\$ 55.000,00	7 JAMAGUA 4 56
Col. Ks.	8 FOD 5 52
1-1 Garriga, J. Tinoco 5 56	4-9 MARCO 10 52
2-2 Inverto, O. Ulloa 5 56	10 DING 10 52
3-3 Osmo, J. Marinho 5 56	11 BOCA CALADA 2 52
4-4 Garriga, J. Tinoco 5 56	4-8 PAREO — às 17.10 Horas — 1.300
5-5 Osmo, J. Marinho 5 56	Metros — Cr\$ 65.000,00 — (BETTING)
6-6 Garriga, J. Tinoco 5 56	Col. Ks.
7-7 Osmo, J. Marinho 5 56	1-1 CADILHO 1 52
8-8 Garriga, J. Tinoco 5 56	2-2 HOPE BOY 4 52
9-9 Osmo, J. Marinho 5 56	3-3 CAFURRO 5 52
4-9 PAREO — às 16.10 Horas — 1.300	4-4 FABIAN 10 52
Metros — Cr\$ 45.000,00 — (BETTING)	5-5 KAPAL 10 52
Col. Ks.	6-6 GUERREIRO 11 52
1-1 Dinna, E. Cardoso 7 56	7-7 GUERREIRO 11 52
2-2 Ticianora, A. Castro 9 56	8-8 GUERREIRO 11 52
3-3 Dinna, E. Cardoso 7 56	9-9 GUERREIRO 11 52
4-4 Ticianora, A. Castro 9 56	10-10 GUERREIRO 11 52
5-5 Dinna, E. Cardoso 7 56	11-11 GUERREIRO 11 52
6-6 Ticianora, A. Castro 9 56	12-12 GUERREIRO 11 52
7-7 Dinna, E. Cardoso 7 56	13-13 GUERREIRO 11 52
8-8 Ticianora, A. Castro 9 56	14-14 GUERREIRO 11 52
9-9 Dinna, E. Cardoso 7 56	15-15 GUERREIRO 11 52
10-10 Ticianora, A. Castro 9 56	16-16 GUERREIRO 11 52
11-11 Dinna, E. Cardoso 7 56	17-17 GUERREIRO 11 52
12-12 Ticianora, A. Castro 9 56	18-18 GUERREIRO 11 52
13-13 Dinna, E. Cardoso 7 56	19-19 GUERREIRO 11 52
14-14 Ticianora, A. Castro 9 56	20-20 GUERREIRO 11 52
15-15 Dinna, E. Cardoso 7 56	21-21 GUERREIRO 11 52
16-16 Ticianora, A. Castro 9 56	22-22 GUERREIRO 11 52
17-17 Dinna, E. Cardoso 7 56	23-23 GUERREIRO 11 52
18-18 Ticianora, A. Castro 9 56	24-24 GUERREIRO 11 52
19-19 Dinna, E. Cardoso 7 56	25-25 GUERREIRO 11 52
20-20 Ticianora, A. Castro 9 56	26-26 GUERREIRO 11 52
21-21 Dinna, E. Cardoso 7 56	27-27 GUERREIRO 11 52
22-22 Ticianora, A. Castro 9 56	28-28 GUERREIRO 11 52
23-23 Dinna, E. Cardoso 7 56	29-29 GUERREIRO 11 52
24-24 Ticianora, A. Castro 9 56	30-30 GUERREIRO 11 52
25-25 Dinna, E. Cardoso 7 56	31-31 GUERREIRO 11 52
26-26 Ticianora, A. Castro 9 56	32-32 GUERREIRO 11 52
27-27 Dinna, E. Cardoso 7 56	33-33 GUERREIRO 11 52
28-28 Ticianora, A. Castro 9 56	34-34 GUERREIRO 11 52
29-29 Dinna, E. Cardoso 7 56	35-35 GUERREIRO 11 52
30-30 Ticianora, A. Castro 9 56	36-36 GUERREIRO 11 52
31-31 Dinna, E. Cardoso 7 56	37-37 GUERREIRO 11 52
32-32 Ticianora, A. Castro 9 56	38-38 GUERREIRO 11 52
33-33 Dinna, E. Cardoso 7 56	39-39 GUERREIRO 11 52
34-34 Ticianora, A. Castro 9 56	40-40 GUERREIRO 11 52
35-35 Dinna, E. Cardoso 7 56	41-41 GUERREIRO 11 52
36-36 Ticianora, A. Castro 9 56	42-42 GUERREIRO 11 52
37-37 Dinna, E. Cardoso 7 56	43-43 GUERREIRO 11 52
38-38 Ticianora, A. Castro 9 56	44-44 GUERREIRO 11 52
39-39 Dinna, E. Cardoso 7 56	45-45 GUERREIRO 11 52
40-40 Ticianora, A. Castro 9 56	46-46 GUERREIRO 11 52
41-41 Dinna, E. Cardoso 7 56	47-47 GUERREIRO 11 52
42-42 Ticianora, A. Castro 9 56	48-48 GUERREIRO 11 52
43-43 Dinna, E. Cardoso 7 56	49-49 GUERREIRO 11 52
44-44 Ticianora, A. Castro 9 56	50-50 GUERREIRO 11 52
45-45 Dinna, E. Cardoso 7 56	51-51 GUERREIRO 11 52
46-46 Ticianora, A. Castro 9 56	52-52 GUERREIRO 11 52
47-47 Dinna, E. Cardoso 7 56	53-53 GUERREIRO 11 52
48-48 Ticianora, A. Castro 9 56	54-54 GUERREIRO 11 52
49-49 Dinna, E. Cardoso 7 56	55-55 GUERREIRO 11 52
50-50 Ticianora, A. Castro 9 56	56-56 GUERREIRO 11 52
51-51 Dinna, E. Cardoso 7 56	57-57 GUERREIRO 11 52
52-52 Ticianora, A. Castro 9 56	58-58 GUERREIRO 11 52
53-53 Dinna, E. Cardoso 7 56	59-59 GUERREIRO 11 52
54-54 Ticianora, A. Castro 9 56	60-60 GUERREIRO 11 52
55-55 Dinna, E. Cardoso 7 56	61-61 GUERREIRO 11 52
56-56 Ticianora, A. Castro 9 56	62-62 GUERREIRO 11 52
57-57 Dinna, E. Cardoso 7 56	63-63 GUERREIRO 11 52
58-58 Ticianora, A. Castro 9 56	64-64 GUERREIRO 11 52
59-59 Dinna, E. Cardoso 7 56	65-65 GUERREIRO 11 52
60-60 Ticianora, A. Castro 9 56	66-66 GUERREIRO 11 52
61-61 Dinna, E. Cardoso 7 56	67-67 GUERREIRO 1

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AUMENTO DAS LANCHAS HOMOLOGARÁ A COFAP

Pacheco revida os ataques do sr.

José Luis de Oliveira

— Não serão paralisadas, nem sequer interrompidas, as providências que a COFAP determinou em relação ao próximo Congresso Eucarístico, com a defeção do sr. José Luis de Oliveira da sub-comissão incumbida de estudar o problema.

Essas declarações foram feitas aos jornalistas pelo presidente daquele órgão, tendo ainda o sr. Américo Pacheco acrescentado que o sr. Oliveira não estava investido de nenhuma tarefa executiva, nem mesmo de nenhuma incumbência maior, donde não ter explicação sua carta ao Chefe da Casa Militar da Presidência da República desde que foi nomeado pelo Presidente da COFAP, de quem era mero subordinado.

A TAREFA DO DEMISSINÁRIO

O sr. José Luis de Oliveira foi nomeado, por Portaria de 10 de janeiro deste ano, para integrar, sob a presidência do coronel Ciro Carvalho de Abreu, diretor do SAPS, a comissão incumbida de proceder a

estudos sobre o problema do abastecimento do Distrito Federal, durante a realização do Congresso Eucarístico Internacional. Se divergia da orientação da COFAP, devia exonerar-se perante quem o nomeou, o presidente da COFAP, e não o general Bina Machado que, embora presidente do Conselho Nacional do Abastecimento, não sabe da existência do sr. João Luis de Oliveira, integrante de uma subcomissão da COFAP.

Novo presidente eleito para a Ass. Comercial

O sr. Rui Gomes de Almeida foi eleito, por 1.500 votos, para a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, durante uma assembleia geral, em primeira convocação, a qual compareceu um número "record" de associados.

A nova diretoria, que compunha a chapa única concorrente à eleição, será empossada no próximo dia 2, às 16 horas. O sr. Rui Gomes de Almeida, no entanto, a despeito de não haver ainda anunciado seu programa, adiantou que, em breve, promoverá uma reunião de todas as Associações comerciais do Estado.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO

GAMA FILHO II PROCESSADO POR AGRESSÃO

O juiz Oduvaldo Ahrila, da 2.ª Vara Criminal, solicitou licença à Câmara Municipal para que seja processado o vereador Luiz Gonzaga Prado Ferreira da Gama (Gama Filho II), acusado de haver cometido tropelias num café e bar na Rua Cisplatina n. 6.

Segundo a denúncia, apresentada pela promotora Miriam Rosmana Gama Filho II agrediu em fins de 1954, os empregados do referido café, David Queiroz e Onofre de Souza, utilizando-se para seu cometimento de "cassetetes".

Invasão de domicílio

O crime de Gama Filho II complica-se, de acordo com a denúncia, por ter levado sua perseguição até a residência de Regina Lopes da Silva (Rua Pereira de Araújo, 25) onde se haviam refugiado os dois homens do bar.

O atual vereador, auxiliado por Joaquim Ferreira de Souza (processado sem licença), invadiu a casa visando a tirar dela os seus perseguidos, para fazer justiça por seu próprio "cassete".

Massena incompatível com o cargo de Secretário da Câmara

O sr. Artur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara Municipal, tornou-se incompatível com o exercício do cargo, que deve, por isso, ser extinto, revela as conclusões da Comissão de Inquérito instituída há cerca de três meses para apurar denúncias do vereador Odilon Braga formuladas por escrito contra o mesmo funcionário.

Depois de mencionar as sete faltas em que incorreu o sr. Artur Massena, a Comissão foi de parecer que ele deve ser afastado da Câmara. E como, nas condições atuais, isso só é possível com a extinção do cargo, o mesmo deve ser extinto.

AS FALTAS

As faltas em que incorreu o funcionário, no parecer da Comissão, são as seguintes:

1 — deixar de dar função aos

CÔRTEZ DEFENDE OS ESPECTADORES



O Chefe de Polícia, coronel Côrtes, defendendo ontem, perante os exibidores, a sua tese de que os espectadores não devem esperar inutilmente nas filas dos cinemas

Proibido vender ingressos para cinemas lotados

A fim de solucionar o problema das filas inúteis de frequentadores, diante dos cinemas com lotações esgotadas, sempre que em determinada sessão acabarem os lugares sentados no platêa, o gerente do estabelecimento ordenará a venda de ingressos para a sessão seguinte, devidamente carimbados com o seu horário, resolveram ontem, em reunião conjunta, o Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes e os proprietários de cinemas.

A medida, que foi apresentada pelo sr. Luis Severiano Ribeiro, resultou de um apelo do Chefe de Polícia, que se mostrou pessoalmente contra o submetimento dos espectadores aos azares do sereno e da chuva, na dúvida de conseguir lugares para assistir ao espetáculo desejado. Uma multa de 100 cruzeiros para os infratores (apanhados em flagrante) foi aceita em princípio.

A REUNIÃO

Vinte e cinco pessoas, entre as quais o presidente do Sindicato dos Exibidores, sr. Ferraz, e demais membros da diretoria daquela entidade de classe, sr. Luis Severiano Ribeiro, Domingos Segreto, Vital Ramos da Costa Beca, Argem, da Companhia Brasileira de Cinemas e Smith, da Metro-Goldwyn-Mayer, compareceram à reunião com o Chefe de Polícia.

Prevalecerá a tese que serviu para aumento da gasolina

A COFAP concordará com o aumento das passagens nas lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, baseando-se em razões idênticas às que foram alegadas para a ratificação do aumento do preço da gasolina: sua função deve ser simplesmente de homologar, desde que o aumento parta de órgão e governo.

O órgão de governo escolhido para determinar o aumento — abrindo campo para a homologação pura e simples da COFAP — será o Ministério da Viação, por seu turno desobrigado porque a Comissão de Marinha Mercante, repartição técnica, deve-se incumbir da iniciativa da majoração.

CONTINUAM OS ESTUDOS

A COFAP continua, entretanto, os seus estudos tendentes a provar que o aumento é desnecessário, o que faz examinando a escrita das empresas e assumindo atitudes contrárias ao aumento, com o que se prepara para varrer a sua testada quanto às responsabilidades que porventura lhe sejam atribuídas sobre o gravame para os trabalhadores forçados a atravessar a baía.

Já foi enviado

Para tanto o processo já foi enviado à Comissão de Marinha Mercante, para que sejam expostos os dados técnicos solicitados pelo relator do processo na COFAP — exatamente o representante do Ministério da Viação.

Pavimentação da Radial Oeste

O prefeito assinou contrato para a pavimentação do trecho da Avenida Radial Oeste entre o Viaduto de S. Cristóvão e a Rua Mata Machado.

Vetou o presidente seis artigos sobre polícia aérea

O Presidente da República vetou ontem seis artigos do projeto de lei do Congresso que dispôs sobre a Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, entre os quais um que recriava seis cargos de Inspetores Regionais (extintos em 1949) e outro que organizava Inspetorias Regionais nos Estados, também extintas em 1949.

Acrescentou o presidente, na justificativa do seu veto parcial ao projeto do Congresso, que a reorganização da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, sobre ser inconveniente era inconstitucional, uma vez que criava "empregos em serviços existentes", sem que o projeto tivesse sido de iniciativa do Presidente da República, como exige o parágrafo 2.º do artigo 67, da Constituição Federal.

INCONVENIENTE

Frisou o presidente que, por outro lado, a organização de Inspetorias Regionais nos Estados somente seria conveniente se entrasse à União a própria execução dos serviços de polícia marítima, aérea e de fronteira em todo o território nacional, e não apenas superintendentes, como preferiu o legislador constituinte e está repetido no projeto.

Disposições inadequadas

Acrescentou que o projeto estabelecia, no seu artigo 6.º, que a competência e as atribuições da Divisão e dos órgãos que a integram "continuem a ser regidas pelo regulamento baixado pelo Decreto n.º 20.532-A e 20.543-B, de 25/1/1946, ressalvadas as disposições contidas na presente lei, até que a mesma seja devidamente regulamentada".

Assim, o art. 6.º do projeto quer restabelecer a complexa organização de cada uma das Inspetorias Regionais, prevista no Decreto-lei 8.005, de 1946, e nos respectivos regulamentos do mesmo.

(Conclui na 8.ª pág.)

ASSINADA A ELETRIFICAÇÃO DE LAGUNA

O contrato para eletrificação da cidade de Laguna (Santa Catarina), foi assinado ontem no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, entre o DNPRC e a empresa ORTH.

Os técnicos reiteraram, na ocasião, que as obras deverão ser concluídas no próximo mês de dezembro.

Solenidade

O ato de assinatura do contrato foi revestido de solenidade, contando com a presença do Governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, do deputado Elias Adame, que se encarregou das demarções para obtenção da eletrificação de Laguna, prometida há anos por vários governos.

(Conclui na 8.ª pág.)

O deputado falará aos professores do ensino secundário

Com o objetivo de tentar uma explicação sobre as finalidades de seu projeto de lei, que estende aos professores do ensino comercial o direito de lecionar no curso secundário, o deputado Seixas Doria realizará no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia um debate público sobre a matéria.

A decisão do prof. Seixas Doria foi motivada por uma série de protestos formulados pelos professores do ensino secundário, que, em sua totalidade, se julgam prejudicados pelo projeto-lei.

CAMPANHA

Os professores licenciados pelas Faculdades de Filosofia de todo o território nacional logo que tomaram conhecimento do projeto empenharam uma campanha de protesto contra o mesmo, solicitando ao deputado Seixas Doria sua retirada.

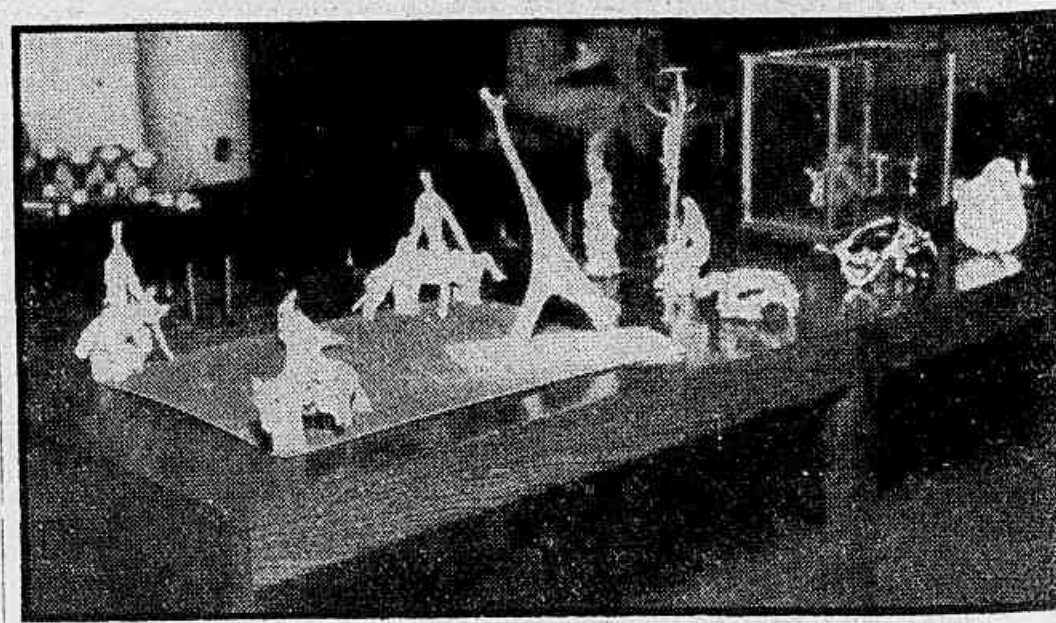
Faço os acontecimentos, então, o presidente do diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, em entrevista recentemente concedida, apelou para que o deputado Seixas Doria retirasse seu projeto ou realizasse um debate público para que os interessados pudessem expor diretamente suas apreensões.

Prejuízos

Os professores do ensino secundário sentem-se prejudicados pelo referido projeto, uma vez que, assim, portadores de simples diplomas de curso secundário ou de outras escolas superiores, sem qualquer preparo especial para o magistério, ocupariam as escolas contrariando, inclusive, as normas pedagógicas do Ministério da Educação.

(Conclui na 8.ª pág.)

ESCULTURAS DE LILIPUT



Foi aberta ontem à visitação pública o Salão Miniaturo, onde se expõe 188 trabalhos de escultores-pintores e gravadores nacionais, em sinal de protesto contra o elevado custo do material importado de que se têm de valer os artistas plásticos para exercer a sua profissão. — Na foto, um dos mosteiros da seção de escultura, onde se encontram 15 peças de valor histórico marcante

Novo pão que faz engordar crianças e ratos procriarem

O Ministério da Agricultura anunciou ontem a criação, no Instituto de Química Agrícola, de um novo tipo de pão que faz as crianças engordarem e os ratos procriarem quando esta função já deixou de se evidenciar entre outros animais da mesma espécie, alimentados com pão francês.

O sr. Vladimir Goulenko, autor da fórmula do pão com rendimento total, que é médico e técnico em panificação, acrescentou ao trigo leite desnatado, geralmente desprezado ou servido como alimentação aos porcos e outros animais, a despeito da sua riqueza em sais minerais e proteínas.

MELHOR 20%

O novo pão, segundo os estudos realizados, oferece um rendimento superior em mais de 20% a qualquer pão atualmente fabricado, podendo ser conservado em condições de boa digestibilidade durante mais de três dias.

O seu bom paladar também foi encarecido pelo técnico, que apresentou como prova a aceitação do produto de sua autoria pelas crianças a quem foi oferecido.

A fórmula do pão

O leite desnatado, que serve à

Ventilação do Catumbi-Laranjeiras

O prefeito aprovou a minuta do contrato para ventilação e iluminação do Túnel Catumbi-Laranjeiras.

Informa o Itamarati: vale a lei geral também para a Suécia

O juiz Tiago Ribeiro Pontes, juiz da 15.ª Vara Cível foi informado ontem, por intermédio do Ministro da Justiça, que os princípios universalmente aceitos de extraterritorialidade das legações estrangeiras, se aplicam também à Legação da Suécia.

A informação prestada pelo Ministério da Justiça foi baseada em esclarecimentos prestados pelo Itamarati que afirmou, oficialmente, gozar a Legação da Suécia dos mesmos privilégios concedidos a todas as outras representações estrangeiras.

MOTIVO

A consulta do magistrado a Itamarati foi feita, a fim de instituir a ação intentada por Mariana e Iolanda Norris, requerendo a volta "ad perpetuum rei memoriam", do imóvel de sua propriedade, que havia sido locado a delegação sueca por 12 mil cruzeiros mensais (com móveis, pratos, etc.) e que lhes foi devolvido em péssimas condições.

INDÚSTRIA METALÚRGICA NO BRASIL



Por iniciativa do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva pronunciou ontem, na ABI, uma conferência sobre "O Panorama Geral da Metalurgia no Brasil". O presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, em sua explanação, fez um retrospecto da implantação da metalurgia em nosso país, salientando o esforço dos capitalistas brasileiros no aproveitamento das riquezas do subsolo, assim como a mudança operada nos últimos 35 anos, quando se fez sentir o progresso com a utilização das reservas minerais do Brasil, consideradas inesgotáveis pelo Congresso de Estocolmo de 1910. No mesmo salão foi feita uma exposição de produtos metalúrgicos, destacando-se (da Usina Aesilite), ferro chato, forjados, cantoneiras e chapas de aço e, de Volta Redonda, barras e perfisados, chapas e laminados, corpo de provas e subprodutos de petróleo, bem como uma figura de lavrador, com enxada à mão, feita com fio de aço, para demonstrar a sua utilidade. — A foto, gentileza da Agência Nacional, fixa um momento do discurso do gal. Macedo Soares

Quadros e imagens da Virgem Maria expostos em junko

Uma exposição de quadros e imagens de Nossa Senhora está sendo preparada por uma comissão designada por D. Jaime Câmara, para ser instalada no próximo mês de junho, como parte das comemorações pela realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A "I Exposição Brasileira de Quadros e Imagens de Nossa Senhora" ainda não tem fixados o dia e local de sua inauguração, mas, sabe-se que seus salões ou galerias serão denominados: "Nossa Senhora Rainha das Nações", "Nossa Senhora nos Ordens e Congregações Religiosas", "Nossa Senhora nos Estados do Brasil", "Títulos e Invocações Populares", "Quadros Célebres da Imaculada Conceição e da Assunção" e, finalmente, "Ladainha Lauretana".

DOAÇÃO DE QUADROS

A comissão organizadora da Exposição solicita que os quadros e imagens que colecionadores queiram doar à mostra, sejam remetidos à "Exposição Mariana da Hora Azul", Coleção dos Santos Anjos, Rua 18 de Outubro, 1, Tijuca, D. F. Para facilidade das remessas de devolução das obras, os doadores devem inscrever seus endereços de maneira clara e precisa.

INDEFERIDO O DESPEJO DA JUSTIÇA

O juiz Aguiar Dias julgou improcedente a ação de despejo das Varas de Família e do Juizado de Menores, movida pelo proprietário do edifício na Av. Franklin Roosevelt, 146, considerando grante insincero o argumento do locador (Lúcio Alves Delamare) de que tudo se encontrava em péssimas condições no prédio.

Lida a petição do sr. Delamare, o juiz fez questão de verificar pessoalmente as condições do edifício, chegando a conclusões inteiramente contrárias às expostas pelo requerente.

Escritórios

Presumiu o juiz, vistos e examinados os cômodos que hospedam as repartições do Judiciário, que na verdade o sr. Delamare tem ocultas intenções, talvez as de alugar as salas para escritórios de advogados — esses profissionais que vivem de animar e torturar a Justiça.

Pelo que, em conclusão, manteve nos cômodos as Varas de Família e o Juizado de Menores.

(Conclui na 8.ª pág.)